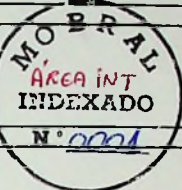


OBSERVAÇÕES
IMPORTANTES

1. Antes de preencher o formulário, leia cuidadosamente as instruções
2. Preencha a máquina
3. Quando o espaço for insuficiente, use a(s) folha(s) de continuação.



1 TÍTULO DO PROJETO			
EDUCAÇÃO DE ADULTOS			
2 SETOR		3 PROGRAMA	4 ÁREA GEOGRÁFICA
EDUCAÇÃO		CTPD/ COSTA DO MARFIM	RIO DE JANEIRO
5 DURAÇÃO PREVISTA			
INÍCIO: ABRIL 1981 TÉRMINO: DEZEMBRO 1981			
6 INSTITUIÇÃO EXECUTORA DO PROJETO			SIGLA:
NOME: FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO			MOBRAL
ENDEREÇO: LADEIRA DO ASCURRA 114 - COSME VELHO - RIO DE JANEIRO - RJ			TEL.: 205-3746 TELEX: 21037/23820
NOME DO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO: ARLINDO LOPES CORRÊA			CARGO: PRESIDENTE
NOME DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO: ISABEL DE ORLEANS E BRAGANÇA			CARGO: Coordenadora da Área Internacional
7 ÓRGÃO COORDENADOR			SIGLA:
NOME: DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO CULTURAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			DCT/MRE
8 INSTITUIÇÃO(ÕES) FORNECEDORA(S) DA COOPERAÇÃO OU PARTICIPANTE(S) DO PROJETO			SIGLA:
NOME: SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA			SEAI/MEC
ENDEREÇO:			TEL.:
NATUREZA JURÍDICA:			
NOME DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO:			CARGO:
9 INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA PARTICIPANTE			SIGLA:
NOME:			
ENDEREÇO:			TEL.:
NOME DO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO:			CARGO:
NOME DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO:			CARGO:
10 CUSTO ESTIMADO DO PROJETO			
— APOIO FINANCEIRO SOLICITADO À SUBIN			Cr\$ 903.000
— CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA			
Em Espécie			6.640.000
Em Dinheiro			884.000
— CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO FORNECEDORA DA COOPERAÇÃO OU PARTICIPANTE			
Em Espécie			
Em Dinheiro			
— OUTRAS FONTES DE ASSISTÊNCIA			
Em Espécie			2.650.000
Em Dinheiro			
CUSTO TOTAL			11.077.000

1 - JUSTIFICATIVA

1.1 - Antecedentes

Em atendimento à solicitação do Governo da Costa do Marfim, o MOBRAL fez-se representar na reunião da II Comissão Mista Brasil-Costa do Marfim, realizada, em Brasília, entre 11 e 12 de setembro de 1979.

Na ocasião, a delegação da Costa do Marfim manifestou seu interesse em que especialistas do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes (MJEPS) estagiassem, no MOBRAL, com vistas a complementar e aperfeiçoar a sua formação nas áreas de alfabetização e educação permanente de adultos.

Tendo em vista a preocupação do MOBRAL em ter maior conhecimento da experiência marfiniana nesses campos, de modo a poder atender de forma mais eficaz à solicitação feita, ficou acertado, na ocasião, de que dois técnicos desta Fundação seriam convidados pelo MJEPS a realizar, no decorrer do 1º semestre de 1980, viagem de observação à Costa do Marfim. A referida viagem teve lugar entre 29 de abril e 21 de maio de 1980, tendo sido estabelecida, ao final da mesma, uma proposta de cooperação visando concretização da assistência técnica solicitada ao MOBRAL.

1.2 - Situação atual da Educação de Adultos na Costa do Marfim

Dois Ministérios da Costa do Marfim estão mais diretamente envolvidos em educação de adultos, quais sejam: o Ministério de Ensino Técnico e Formação Profissional e o Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes. O primeiro encarregado da formação de técnicos de nível médio dos setores secundário e terciário, através de cursos de alfabetização e profissionalização, ao passo que o segundo, desenvolve ações voltadas para a educação de massa, organização de associações de jovens, promoção feminina e educação física e desportiva.

No quadro do MJEPS, dois organismos ligam-se mais especificamente à educação de adultos: - a Direção Nacional de Juventude e Ações Sócio-educativas (DJASE), à qual cabe o desenvolvimento de ações de alfabetização e educação permanente das classes menos favorecidas da população; e - o Institut National de la Jeunesse et des Sports - INJS, responsável pela formação dos recursos humanos necessários aos programas e projetos desenvolvidos no país nos campos de educação de adultos e de educação física.

Juntamente com esses dois Ministérios, outros Ministérios e organismos públicos e privados vêm desenvolvendo uma série de pesquisas e experimentações no campo da educação de adultos. Entretanto, as realizações ainda são muito incipientes, seja pela falta de recursos humanos especializados, seja pela inexistência de programas, métodos e materiais próprios, adequados à realidade do país, seja ainda pela falta de integração entre as diversas entidades que atuam nessa área.

A preocupação das autoridades marfinianas em dispor de um quadro de técnicos capazes, num futuro próximo, e, em todos os níveis, de assumirem não somente a execução dos programas, mas também e, sobretudo, a sua concepção e administração, levou a uma redefinição dos currículos dos cursos ministrados pelo INJS com este fim. A ideia é que, gradativamente, os recursos humanos formados por este Instituto venham a suprir as necessidades das diversas instituições envolvidas em programas dessa natureza, não somente no âmbito do MJEPS, como também de outros organismos do país.

Vale aqui mencionar que encontra-se, atualmente, em estudo a possibilidade de se reunir sob a coordenação de um único órgão, - no caso, o MJEPS, - todas as atividades de alfabetização e educação de adultos desenvolvidas no país.

Assim sendo, e após constatar que as nações desenvolvidas que, habitualmente, prestam assistência técnica à Costa do Marfim não têm grande experiência nem vivência dos problemas de alfabetização e educação de adultos com que os países em desenvolvimento se defrontam, as autoridades do MJEPS decidiram solicitar a cooperação do MOBRAL, tendo em vista a comprovada experiência acumulada por esta Fundação ao longo de seus 10 anos de atividade, inclusive no tocante à prestação de assistência técnica a nível internacional.

1.3 - Solução Proposta

Face à situação acima exposta e aos resultados dos contatos mantidos por ocasião da missão do MOBRL, na Costa do Marfim, solicitaram as autoridades marfinianas que a cooperação inicialmente prevista não se limitasse à organização de estágios práticos no MOBRL, mas também se estendesse aos quadros de direção superior do MJEPS, no tocante ao delineamento de programas, métodos e materiais específicos para a realidade daquele país.

O atendimento às solicitações da Costa do Marfim podem se constituir em nova oportunidade para o Brasil de consolidar a sua posição ao nível internacional, sobretudo se se considerar o aproveitamento de todo um saber teórico-prático adquirido pelo MOBRL ao longo de seus 10 anos de atuação, numa área em que ainda existe grande lacuna, na maioria dos países em desenvolvimento e muito pouca experiência por parte dos países desenvolvidos, por se tratar de problemas específicos das nações constitutivas do chamado Terceiro Mundo.

O resultado da presença do MOBRL na Costa do Marfim poderia ainda ter importantes repercussões na política de aproximação com a África, um dos objetivos básicos da política externa brasileira. De seu sucesso poderá advir o interesse de Governos vizinhos e próximos ao da Costa do Marfim, cujos países sofrem de problemas semelhantes no que se refere à educação de adultos.

A viabilidade técnica do projeto está basicamente assegurada a partir da existência, no MOBRL, de pessoal devidamente titulado e credenciado pelo trabalho realizado a serviço da organização, seja ao nível nacional, no desenvolvimento dos diversos programas e atividades no âmbito desta Fundação bem como na assistência técnica a outros órgãos nacionais, seja ao nível internacional, através de sua contribuição em atividades envolvendo representantes de outros países, tais como estágios, seminários, reuniões especializadas, consultorias, etc., realizadas dentro e fora do Brasil.

O impacto econômico-financeiro do projeto poderá ser aferido a curto e médio prazos, considerando-se tanto o aperfeiçoamento dos técnicos do MOBRL em projetos dessa natureza, através da aquisição de maior experiência ao nível internacional e, por conseguinte, em melhores condições de desenvolver atividades semelhantes junto a outros países/organizações, quanto a intenção já manifestada pelo Governo marfiniano em arcar com parte das despesas decorrentes do presente projeto e a possibilidade de o mesmo vir a favorecer a ampliação da presença brasileira naquele país para outros campos, dentro e fora do âmbito de atuação do MOBRL.

1 - Objetivos e Metas

1.1 - Prestar assistência técnica aos quadros de direção do MJEPS na reestruturação e desenvolvimento de programas e atividades de alfabetização e educação permanente de adultos adequados à realidade da Costa do Marfim atingindo, até junho de 1981:

- num primeiro momento, no Brasil, 3 Inspectores do MJEPS (Quadros de Direção) em visita ao MOBRL; e
- num segundo momento, na Costa do Marfim, os responsáveis do MJEPS, ao nível central e regional (20 a 30 pessoas).

1.2 - Capacitar recursos humanos em formação no INJS atingindo, até junho de 1981, 20 alunos do Curso de Conselheiros de Educação Permanente em formação no INJS;

1.3 - Organizar estágios práticos, no MOBRL, atingindo num primeiro momento, até dezembro de 1981, 5 Conselheiros de Educação Permanente;

1.4 - Contribuir para garantir a presença brasileira na Costa do Marfim e, eventualmente, em outros países da região, tendo em vista a liderança exercida por aquele país junto à comunidade africana.

2 - Produtos

2.1 - Elaboração de programas, métodos e material didático adequados à realidade marfiniana;

2.2 - Organização de um sistema de planejamento, coordenação e supervisão das atividades de educação de adultos na Costa do Marfim;

2.3 - Montagem de uma estratégia de mobilização visando à motivação e à consequente participação da população marfiniana nos programas de alfabetização e educação permanente de adultos;

2.4 - Formação teórico-prática de 20 Conselheiros de Educação Permanente e, por efeito multiplicador, de grande parte, se não todo, o corpo técnico formado pelo INJS;

2.5 - Aprofundamento e maior conhecimento de métodos e técnicas de organização, planejamento e administração de programas e atividades voltados para a educação de adultos, atingindo cerca de 20 quadros de direção do MJEPS;

2.6 - Intensificação da cooperação técnica a partir das necessidades que forem surgindo no decorrer das atividades previstas, seja mediante a ida de outros técnicos brasileiros à Costa do Marfim, seja mesmo, mediante a contratação dos serviços desta Fundação ou de outras entidades brasileiras para o desenvolvimento / implementação das ações e programas estabelecidos com a assessoria do MOBRL;

2.7 - Inclusão da língua portuguesa nos currículos do INJS, tendo em vista ser o domínio do português um dos pré-requisitos exigidos pelo MOBRL, para a aceitação de candidaturas a estágios de média e longa duração;

2.8 - Possibilidade de extensão da assistência técnica do MOBRL a outros países africanos, a partir do trabalho desenvolvido com a Costa do Marfim;

2.9 - Consolidação e valorização do MOBRL enquanto agência de cooperação técnica internacional na área de educação de adultos.

O presente projeto será executado a partir da assinatura de convênio entre a Fundação MOBILAR, Ministério de Educação e Cultura e o Ministério da Juventude, Educação Popular e dos Esportes da Costa do Marfim, estabelecido com base na proposta de cooperação técnica resultante da missão de 2 especialistas do MOBILAR, realizada em maio de 1980 passado, que prevê duas linhas de ação prioritárias:

1a.) A ida de técnicos do MOBILAR à Costa do Marfim, que prestarão sua cooperação aos especialistas marfinianos no que se refere à organização de uma estratégia, ao estabelecimento de programas de alfabetização e à realização de estágios operacionais.

Três técnicos do MOBILAR permanecerão na Costa do Marfim durante o primeiro semestre de 1981 para participarem de sessões de formação do Instituto Nacional da Juventude e Esportes, da criação e do estabelecimento de programas operacionais de alfabetização em todos os seus aspectos: organização e mobilização comunitária, supervisão, formação e enquadramento dos agentes de educação popular, pós-alfabetização e educação comunitária.

Essa Missão permanecerá aproximadamente três meses na Costa do Marfim, sendo as despesas de transporte internacional (Rio de Janeiro-Abidjan-Rio de Janeiro) a cargo do MOBILAR e as de estada, hospedagem, alimentação e transporte local, financiadas pela Costa do Marfim. (Período previsto: 20/04 a 28/06/81).

2a.) O envio de especialistas marfinianos ao Brasil para treinamento no MOBILAR.

Estágios de curta duração (15-30 dias) serão organizados para os Inspectores do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes, a fim de que possam informar-se sobre as estruturas do MOBILAR, seus conceitos, seus métodos e sobre o desenvolvimento de suas ações.

Esses estágios serão realizados, se possível, durante o primeiro semestre de 1981, antes da viagem dos técnicos brasileiros à Costa do Marfim (período previsto: 23/03 a 05/04/81).

As despesas dessas viagens de informação, serão repartidas entre a Costa do Marfim, para os transportes aéreos Abidjan-Rio de Janeiro-Abidjan e o MOBILAR para a hospedagem, a alimentação e os transportes em território brasileiro.

Estágios de média duração (4 a 5 meses) que se estenderão nos anos de 1981 (final do 2º semestre), 1982 e 1983 serão organizados para os Conselheiros de Educação Permanente, à razão de 5 estagiários por ano. Esses estágios se constituirão de:

- Curso intensivo de português (1 mês);
- Estudo do MOBILAR Central (1 mês);
- Programa Regional e Local (2 meses).

(Períodos previstos: 1º grupo - 10/08 a 13/12/81
2º grupo - 02/08 a 03/12/82
3º grupo - 01/08 a 02/12/83).

As despesas relativas a transportes internacionais entre a Costa do Marfim e o Brasil são de responsabilidade da Costa do Marfim assim como os salários dos estagiários e as despesas de inscrição no curso intensivo de português. O MOBILAR assumirá os encargos de hospedagem e transporte no território nacional brasileiro.

Assim sendo, no que concerne ao presente projeto, as seguintes responsabilidades específicas deverão ser assumidas:

Pelo MOBILAR:

- organização da visita (estágio de curta duração, 15-30 dias) ao MOBILAR dos Inspectores do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes;

- organização de estágio prático (média duração, 4 a 5 meses) para 5 Conselheiros de Educação Permanente, nos diversos órgãos da estrutura administrativa do MOBILAR, tanto ao nível central quanto ao nível estadual e local;

- preparação e envio de técnicos de seu quadro de pessoal à Costa do Marfim para prestar assistência técnica aos responsáveis do MJEPS no planejamento, organização e desenvolvimento de programas de educação de adultos, bem como para realizar seminários, estágios operacionais e ciclos de palestras do MJEPS e no INJS;

- fornecimento da infra-estrutura administrativa necessária à realização das atividades a serem desenvolvidas no Brasil;

cont.

- indicação de Curso de Português Intensivo, destinado aos estágios de média duração com vistas a aperfeiçoar os conhecimentos da língua portuguesa dos Conselheiros de Educação Permanente da Costa do Marfim.

Pelo MJEPS:

- seleção dos Inspetores que virão estagiar no MOBRL;
- seleção e preparação dos Conselheiros de Educação Permanente que serão enviados ao Brasil para estágios de média duração;
- seleção dos técnicos que serão capacitados pelos técnicos do MOBRL, quando de sua estada na Costa do Marfim;
- fornecimento da infra-estrutura administrativa necessária para a realização das atividades a serem desenvolvidas pelo MOBRL na Costa do Marfim;
- organização na Costa do Marfim de Curso de Português para os Conselheiros de Educação Permanente designados para estagiar no MOBRL;
- financiamento de Curso Intensivo de Português a ser ministrado, no Rio de Janeiro, aos Conselheiros de Educação Permanente designados para estagiar no MOBRL.

Discriminação das Atividades	Duração Prevista		Local	Instituição responsável
	Início	Término		
<u>1. Fase de Preparação</u>				
1.1 elaboração final do projeto de cooperação técnica com a MJEPS da Costa do Marfim	NOV/80	JAN/81	RJ	MOBRAL
1.2 Encaminhamento/aprovação de solicitação de financiamento à SUBIN/SEPLAN e DCT/MRE	JAN/81	JAN/81	BSB	SUBIN/DCT
1.3 Aprovação/ratificação do projeto de cooperação técnica pelas partes envolvidas	FEV/81	FEV/81	RJ ABIDJAN	MOBRAL MJEPS
1.3 Assinatura de convênio MOBRAL/MEC, SUBIN/SEPLAN e DCT/MRE	MAR/81	MAR/81	RJ BSB	MOBRAL/MEC SUBIN/SEPLAN DCT/MRE
<u>2. Fase de Execução</u>				
2.1 Vinda ao MOBRAL de Inspectores do MJEPS				
2.1.1 - Elaboração final do programa de estágio no MOBRAL	FEV/81	FEV/81	RJ	MOBRAL
2.1.2 - Seleção/preparação/ elaboração de material de apoio impresso e audiovisual.	JAN/81	FEV/81	RJ	MOBRAL
2.1.3 - Contratação de serviços de tradução simultânea	MAR/81	MAR/81	RJ	MOBRAL
2.1.4 - Emissão de passaportes e passagens aéreas para os Inspectores do MJEPS	MAR/81	MAR/81	ABIDJAN	MJEPS
2.1.5 - Realização do estágio no MOBRAL: . junto aos órgãos de direção nacional . junto aos órgãos estaduais e municipais do MOBRAL . avaliação do estágio no MOBRAL	MAR/81	ABRIL/81	RJ	MOBRAL
2.1.6 - Análise conjunta, entre os Inspectores do MJEPS e técnicos do MOBRAL, das atividades a serem desenvolvidas, por estes últimos, na Costa do Marfim	ABRIL/81	ABRIL/81	RJ	MOBRAL
2.2 - Ida de técnicos do MOBRAL à Costa do Marfim				
2.2.1 - Elaboração de programa de atividades a serem desenvolvidas na Costa do Marfim	JAN/81	ABRIL/81	RJ	MOBRAL
2.2.2 - Seleção, preparação, elaboração de material de apoio impresso e audiovisual	JAN/81	ABRIL/81	RJ	MOBRAL
2.2.3 - Seleção e preparação dos técnicos do MOBRAL designados para prestar assistência técnica à Costa do Marfim	JAN/81	ABRIL/81	RJ	MOBRAL
2.2.4 - Análise conjunta, com Inspectores do MJEPS em visita ao MOBRAL, das atividades a serem desenvolvidas na Costa do Marfim	ABRIL/81	ABRIL/81	RJ	MOBRAL
2.2.5 - Emissão de passaportes e de passagens aéreas para os técnicos do MOBRAL	ABRIL/81	ABRIL/81	BSB	MRE
2.2.6 - Realização da missão de assistência técnica à Costa do Marfim . junto aos órgãos de direção do MJEPS	ABRIL/81	JUN/81	ABIDJAN	MOBRAL MJEPS INJS
cont.				

Distinção das Atividades	Duração Prevista		Local	Instituição responsável
	Início	Término		
. junto ao INJS				
2.2.7 - Concessão de diárias para alojamento, transporte e alimentação dos técnicos do MOBRAL	ABRIL/81	JUN/81	ABIDJAN	MJEPS
2.2.8 - Avaliação da missão	JUN/81	JUL/81	ABIDJAN RJ	MOBRAL MJEPS INJS
2.3 - Vinda de conselheiros de Educação Permanente para estágios práticos no MOBRAL				
2.3.1 - Elaboração de programa de estágio para o 1º grupo de 5 Conselheiros de Educação Permanente (CEP)	ABRIL/81	JUL/81	RJ	MOBRAL
2.3.2 - Seleção/preparação/elaboração de material de apoio impresso e audiovisual	ABRIL/81	JUL/81	RJ	MOBRAL
2.3.3 - Organização/Contratação de Curso/Professores de Português Intensivo	DEZ/80	JUL/81	RJ	MOBRAL
2.3.4 - Obtenção de local para acomodação dos estagiários	FEV/81	JUL/81	RJ	MOBRAL
2.3.5 - Seleção/preparação de pessoal dos órgãos estaduais encarregados de acompanhar os CEP durante o estágio de campo	FEV/81	JUL/81	RJ	MOBRAL
2.3.6 - Contratação de serviços de assistência médica para os estagiários	ABRIL/81	JUL/81	RJ	MOBRAL
2.3.7 - Emissão de passagens aéreas Abidjan-Rio Abidjan para os Conselheiros de Educação Permanente	AGO/81	AGO/81	ABIDJAN	MJEPS/INJS
2.3.8 - Realização do estágio prático para o 1º grupo de conselheiros de Educação Permanente no MOBRAL	AGO/81	DEZ/81	RJ	MOBRAL
2.3.9 - Concessão de bolsas de estudo aos estagiários	AGO/81	DEZ/81	RJ	SUBIN/ SEPLAN
2.3.10- Realização de Curso de Português Intensivo no Rio de Janeiro	AGO/81	AGO/81	RJ	MOBRAL/ MJEPS
2.3.11- Pagamento, pelo Governo da Costa do Marfim, do Curso de Português Intensivo	AGO/81	AGO/81	RJ	MJEPS/ INJS
2.3.12- Estágios nos diversos órgãos de direção nacional	SET/81	SET/81	RJ	MOBRAL
2.3.13- Emissão de passagens aéreas para viagens no território brasileiro	SET/81	SET/81	RJ	MOBRAL
2.3.14- Concessão de ajudas de custo aos estagiários para o trabalho de campo	OUT/81	NOV/81	RJ	MOBRAL
2.3.15- Estágios junto à Coordenação Estadual do MOBRAL	OUT/81	NOV/81	RECIFE/ PE	MOBRAL
2.3.16- Estágios de campo junto à rede de supervisão do MOBRAL	OUT/81	NOV/81	PE	MOBRAL
2.3.17- Avaliação final do programa de estágio do 1º grupo de Cons. de Educ. Permanente.	DEZ/81	DEZ/81	RJ	MOBRAL

cont.

Discriminação das Atividades	Duração Prevista		Local	Instituição responsável
	Início	Término		
2.3.18- Estudo da viabilidade e conveniência de que seja dada continuidade a cooperação com a Costa do Marfim e, em consequência, renovação dos convênios necessários à implementação dessa cooperação.	JAN/82	JAN/82	RJ BSB ABIDJAN	MOBRAL MEC SUBIN DCT/MRE MJEPS
2.3.19- Elaboração e desenvolvimento de programa de estágio prático para o 2º grupo de 5 Conselheiros de Educação Permanente (seguindo as mesmas atividades previstas para o 1º grupo de estagiários)	JAN/82	DEZ/82	RJ	MOBRAL
2.3.20- Elaboração e desenvolvimento de programa de estágio prático para o 3º grupo de 5 Conselheiros de Educação Permanente (seguindo as mesmas atividades previstas para o 1º grupo de estagiários)	JAN/83	DEZ/83	RJ	MOBRAL

a) Quanto ao objetivo 1.1 -

- interesse e assimilação dos conteúdos e atividades previstas no programa de estágio de curta duração (análise de fichas de acompanhamento e de avaliação final preenchidas pelos interessados);
- adequação dos conhecimentos adquiridos no MOBRAL face à realidade da Costa do Marfim (análise de instrumentais de acompanhamento e avaliação final, preenchidos pelos interessados, bem como resultados de observação direta e discussões técnicas realizadas no transcorrer do estágio, além de consulta posterior por meio de correspondência e relatórios de viagem);
- número de beneficiários da assistência técnica direta, seja no Brasil (3 Inspetores), seja na Costa do Marfim (20 a 30 especialistas do MJEPS, consulta a relatórios e arquivos do MOBRAL e do MJEPS);
- reestruturação e desenvolvimento de programas de alfabetização e educação de adultos adequados à realidade da Costa de Marfim (consulta aos órgãos responsáveis por meio de correspondência, relatórios, observação direta).

b) Quanto ao objetivo 1.2

- interesse e assimilação dos conteúdos e atividades previstos no programa de palestras e estágios operacionais realizados por técnicos do MOBRAL no INJS (instrumentais de avaliação preenchidos pelos destinatários, consulta aos dirigentes do INJS por meio de reuniões durante as fases de execução e avaliação);
- aplicação dos conhecimentos adquiridos no desempenho das funções dos interessados (consulta, por meio de correspondência, aos responsáveis do INJS e do MJEPS);
- número de pessoas que assistiram/participaram dos ciclos de palestras e estágios operacionais (consulta aos arquivos do INJS e relatórios dos técnicos do MOBRAL);

c) Quanto ao objetivo 1.3

- interesse e assimilação dos conteúdos e atividades previstas no programa de estágio (análise de instrumentais de acompanhamento e de avaliação final preenchidos pelos interessados; análise de relatórios elaborados pelos interessados e pelos técnicos do MOBRAL responsáveis pelo estágio, consulta ao órgão de origem dos estagiários);
- adequação dos conhecimentos adquiridos no MOBRAL face à realidade da Costa do Marfim e sua aplicação no trabalho a ser realizado, posteriormente, no país de origem dos estagiários (análise dos instrumentais de acompanhamento e de avaliação final, análise dos relatórios dos estagiários e consulta ao órgão de origem);
- número de beneficiários dos estágios (consulta aos arquivos do MOBRAL e MJEPS).

d) Quanto ao objetivo 1.4

- interesse da instituição beneficiária em dar continuidade à cooperação técnica com o MOBRAL (consulta aos arquivos do MOBRAL);
- interesse de outras instituições da Costa do Marfim ou de outros países em iniciar programas de cooperação técnica similares, seja com o MOBRAL; seja com outros órgãos brasileiros (consulta aos arquivos do MOBRAL e relatórios de viagem).

Pressupostos

- Existência de recursos humanos do MOBRAL qualificados para desenvolver as atividades previstas;
- Obtenção de recursos financeiros que viabilizem a organização e desenvolvimento das atividades previstas;
- Existência de números suficientes de especialistas marfinianos interessados em beneficiar-se da assistência técnica do MOBRAL;
- Conhecimentos de rudimentos da língua portuguesa por parte dos candidatos marfinianos a estágios de média duração no MOBRAL.

1. Data de criação: 15 de dezembro de 1967 (início das atividades em 8 de setembro de 1970)
2. Leis e Decretos:
 - 2.1 - Lei 5379, de 15 de dezembro de 1967 - prevê sobre alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos.
 - 2.2 - Lei 5400, de 21 de março de 1968 - prevê sobre a alfabetização de adultos em idade militar.
 - 2.3 - Decreto-Lei nº 665, de 2 de julho de 1969 - altera o Artigo 8º da Lei nº 5379 de 15 de dezembro de 1967: "Artigo 8º - O Presidente da Fundação será nomeado pelo Presidente da República, mediante proposta do Ministro da Educação e Cultura, com mandato de três anos".
 - 2.4 - Decreto-Lei nº 1124 - de 8 de setembro de 1970 - permite deduções do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas para fins de alfabetização, nos exercícios de 1971 a 1975, inclusive.
 - 2.5 - Lei 5692, de 11 de agosto de 1971 - capítulo IV - fixa as diretrizes e bases para o ensino primário e médio e do ensino supletivo em seu Capítulo IV.
 - 2.6 - Decreto-Lei nº 1274 - de 30 de maio de 1973 - prorroga, até 1976, inclusive, a vigência do Decreto-Lei nº 1124, de 8 de setembro de 1970, que permite deduções do imposto de renda das pessoas jurídicas para fins de alfabetização.
 - 2.7 - Decreto nº 74.562 - de 16 de setembro de 1974 - dispõe sobre a colaboração dos Professores, Monitores ou Alfabetizadores recrutados pelas Comissões Municipais da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF.
 - 2.8 - Decreto nº 75.749 - de 22 de maio de 1975 - considera relevantes os serviços prestados nas Comissões Municipais do MOBRAF.
 - 2.9 - Decreto-Lei nº 1444 - de 3 de fevereiro de 1976 - prorroga a vigência do Decreto-Lei nº 1124, de 8 de setembro de 1970, altera limite para dedução do imposto de renda das pessoas jurídicas em favor do MOBRAF e dá outras providências.
 - 2.10 - Decreto nº 78.731 - de 16 de novembro de 1976 - altera a redação dos artigos 11 e 13 do Estatuto da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF.

3. Natureza Jurídica:

Fundação de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (Secretaria do Ensino de 1º e 2º graus)

4. Jurisdição: nacional

5. Posição do órgão:

O Presidente do MOBRAF é nomeado pelo Presidente da República, não sendo seu mandato uma duração determinada. As decisões presidenciais no que se refere a orçamento e programa anuais são submetidos à aprovação dos Conselhos de Curadores e de Administração, cujos membros são nomeados pelo Ministro da Educação e Cultura.

O MOBRAF está estruturado em 3 níveis de atuação:

- MOBRAF Central, sediado na cidade do Rio de Janeiro, onde fica a direção nacional da Fundação;
- Coordenações Estaduais ou Territoriais, responsáveis pela adaptação e adequação das determinações emanadas do MOBRAF Central às peculiaridades dos Estados ou Territórios e pelo desenvolvimento e controle das ações a nível local;
- Comissões Municipais, órgãos autônomos, formados por voluntários representativos da comunidade, que através da assinatura de Convênios com o MOBRAF se responsabilizam pela operacionalização dos programas ao nível local;
- Subsistema de Supervisão Global, que interliga os três níveis organizacionais através de

uma rede de recursos humanos, constituída por supervisores estaduais (SE), supervisores de área (SA) e Encarregados da Supervisão Global (ENSUG).

6. Objetivos, funções e forma de atuação:

6.1 Objetivo básico: alfabetização e principalmente a educação continuada de adolescentes e adultos através de ofertas educativas, estruturadas em programas/projetos/atividades, concebidos como resposta a algumas das necessidades básicas das populações mais carentes do país - educação, saúde, lazer, esporte, profissão, atividades culturais, entre outras.

6.2 Programas

6.2.1 Alfabetização Funcional - objetiva levar adultos e adolescentes à aplicação prática e imediata das técnicas de ler, escrever e contar, propiciando-lhes uma progressiva autonomia e a busca de melhores condições de vida;

6.2.2 Educação Integrada, correspondente às quatro primeiras séries do 1º grau, tem por objetivo o atendimento de ex-alunos de alfabetização funcional, bem como aos que não puderam frequentar a escola em idade própria;

6.2.3 Autodidatismo - objetiva proporcionar através de um atendimento numa linha de autodidaxia e com conteúdos equivalentes aos da Educação Integrada, oportunidades educacionais às camadas menos favorecidas da população, especialmente as localizadas em zona rural;

6.2.4 Cultural - procura envolver o mobralense e a comunidade em que ele vive, na tentativa de integrá-lo nessa mesma comunidade com sua bagagem de cultura oral, acrescida das técnicas recém-adquiridas para ler, escrever e contar;

6.2.5 Profissionalização - visa criar condições de melhoria no campo profissional, oferecendo à clientela maiores possibilidades de integração no mercado de trabalho, através de um processo que comporta a informação profissional, o treinamento e a colocação de mão-de-obra;

6.2.6 Diversificado de Ação Comunitária - envolve mobilização, integração e maximização dos recursos comunitários para o reforço de setores econômicos e sociais mais carentes, através da criação de mecanismos destinados a estimular e possibilitar a ativa participação das populações;

6.2.7 Educação Comunitária para a Saúde - objetiva propiciar melhores condições de saúde e saneamento através de um trabalho que motive as populações para o desenvolvimento de atividades e procedimentos, de acordo com as possibilidades do meio em que vivem;

6.2.8 Tecnologia da Escassez - visa traduzir em processos educativos não formais a tecnologia criada pela cultura popular brasileira.

7. Recursos Humanos

As informações solicitadas no presente item estão sendo atualizadas no momento pela organização. Em quantidades aproximadas, e tomando como base o ano de 1979, são indicados os seguintes dados:

7.1 Total de funcionários: 3.217

. MOBREAL Central: 824

. Coordenações: 2.393

7.2 Distribuição:

. técnicos de nível médio e superior: 1.823

. funcionários administrativos: 1.394

7.3 A totalidade dos funcionários trabalha em regime de tempo integral

8. Recursos Materiais

8.1 Biblioteca especializada em educação de adultos

8.2 Auditório com capacidade para 30 (trinta) pessoas, equipado com recursos audiovisuais.

8.3 Gráfica

8.4 Equipamento COBRA-400

8.5 15 (quinze) Unidades móveis para o desenvolvimento dos programas.

9. Recursos Financeiros

Receita arrecadada - 1980

FONTES	1980	
	Cr\$ 1.000,00	%
Imposto de Renda	2.240.421	81,5
FNDE	387.199	14,1
Diversos	114.672	4,1
União	7.550	0,3
TOTAL	2.749.842	100,0

Composição da despesa por Programas/Atividades - 1980

I T E M S	Previsão Anual		Execução - 1980	
	Cr\$ 1.000,00	%	Cr\$ 1.000,00	%
Alfabetização	1.884.146	66,6	1.831.578	67,2
Educação Integrada	176.087	6,2	174.800	6,4
Autodidatismo	9.119	0,3	9.864	0,4
Cultural	72.181	2,6	63.782	2,3
Profissionalização	57.918	2,0	52.663	2,0
Ação Comunitária	51.415	1,8	44.200	1,6
Educação Comunitária para a Saúde	54.174	1,9	40.732	1,5
Tecnologia da Escassez	11.116	0,7	16.472	0,6
Administração	506.844	17,9	489.671	18,0
TOTAL	2.831.000	100,0	2.723.762	100,0

[illegible]

17-A.2	MATERIAL DE CONSUMO										
Especificação do Material				E X E R C Í C I O S						TOTAL GERAL (Cr\$)	
				19		19		19			
				Total Anual (Cr\$)		Total Anual (Cr\$)		Total Anual (Cr\$)			
TOTAL GERAL (Cr\$)											

17-A.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS											
17-A.3.1	Remuneração de Serviços Pessoais											
Especificação do Serviço		Unidade	E X E R C Í C I O S									TOTAL GERAL (Cr\$)
			19			19			19			
			Q	Custo Unitário (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Q	Custo Unitário (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Q	Custo Unitário (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$)												

Para uso da SUBIN

APROVO:

17-B	DESPESAS DE CAPITAL									
17-B.1	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE									
Especificação do Equipamento ou Material Permanente	E X E R C Í C I O S									TOTAL GERAL (Cr\$)
	19			19			19			
	Q	Custo Unitário (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Q	Custo Unitário (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Q	Custo Unitário (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$)										
17-C	RESERVA TÉCNICA									
						E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)	
						1981	19	19		
						TOTAL ANUAL (Cr\$)				43.000,
Para uso da SUGIM APROVO.										

18	RECURSOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA				
18-A	DESPESAS CORRENTES				
18-A.1	PESSOAL				
Especificação da Despesa	E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
		1981	19	19	
		Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
Pessoal contratado já existente:					
5 auxiliares administrativos, de nível médio, com média de 4 anos de experiência	E	750.000,			750.000,
10 assistentes técnicos, com nível de graduação, média de 5 anos de experiência	E	2.500.000,			2.500.000,
5 assistentes técnicos, com nível de pós graduação, média de 5 anos de experiência	E	2.000.000,			2.000.000,
Obrigações Patronais Relativas ao Pessoal Existente	E	1.155.000,			1.155.000,
Diárias para Técnicos do MOBRAL	D	95.000,			95.000,
TOTAL GERAL (Cr\$)		Em Espécie (E)	6.405.000,		6.405.000,
		Em Dinheiro (D)	95.000,		95.000,

18-A.2	MATERIAL DE CONSUMO						
Especificação do Material			E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
				19 81	19	19	
				Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
Material de apoio (pastas, blocos, lápis e canetas, etc.)			E	20.000,			20.000
Publicações do MOBREAL (material didático e informativo)			E	25.000,			25.000,
Audiovisuais, filmes, VT, fitas gravadas, etc.			E	150.000,			150.000,
TOTAL GERAL (Cr\$)			Em Espécie (E)		195.000,		195.000,
			Em Dinheiro (D)				
18-A.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS						
18-A.3.1	Remuneração de Serviços Pessoais						
Especificação do Serviço				E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
				1981	19	19	
				Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
Honorários pagos a tradutores				105.000,			105.000,
Honorários pagos a intérpretes simultâneos				80.000,			80.000,
TOTAL GERAL (Cr\$) — Em Dinheiro (D)				185.000,			185.000,

18-A.3.2	Outros Serviços e Encargos				
Especificação do Serviço ou Encargo	E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
		1981	19	19	
		Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
-Diárias para Inspectores do MJEPS em visita ao MOBRAL	D	90.000,			90.000,
-Passagens aéreas para viagens à campo	D	300.000,			300.000,
-Serviços de comunicação (telefone, telegrama/telex, portes de correspondência e material)	D	172.000,			172.000,
TOTAL GERAL (Cr\$)	Em Espécie (E)	---	---	---	---
	Em Dinheiro (D)	562.000,			562.000,
18-B	DESPESAS DE CAPITAL				
18-B.1	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
Especificação do Equipamento ou Material Permanente	E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
		1981	19	19	
		Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
Aparelhos de retroprojeção, audiovisuais, video cassettes, reprodução sonora	E	40.000,			40.000,
TOTAL GERAL (Cr\$)	Em Espécie (E)	40.000,			40.000,
	Em Dinheiro (D)	---	---	---	---
18-C	RESERVA TÉCNICA				
		E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
		1981	19	19	
		TOTAL ANUAL — (Cr\$) — Em Dinheiro (D)			
		42.000,			42.000,

19	RECURSOS DA INSTITUIÇÃO FORNECEDORA DA COOPERAÇÃO OU PARTICIPANTE DO PROJETO					
19-A	DESPESAS CORRENTES					
19-A.1	PESSOAL					
Especificação da Despesa		E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
			19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$)		Em Espécie (E)				
		Em Dinheiro (D)				
19-A.2	MATERIAL DE CONSUMO					
Especificação do Material		E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
			19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$)		Em Espécie (E)				
		Em Dinheiro (D)				

19-A.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS						
19-A.3.1	Remuneração de Serviços Passivos						
Especificação do Serviço				E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
				19	19	19	
				Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$) — Em Dinheiro (D)							
19-A.3.2	Outros Serviços e Encargos						
Especificação do Serviço ou Encargo			E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
				19	19	19	
				Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$)			Em Espécie (E)				
			Em Dinheiro (D)				

19-B	DESPESAS DE CAPITAL								
19-B.1	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE								
Especificação do Equipamento ou Material Permanente					E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
						19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	
TOTAL GERAL (Cr\$)					Em Espécie (E)				
					Em Dinheiro (D)				
19-C	RESERVA TÉCNICA								
					EXERCÍCIOS			TOTAL GERAL (Cr\$)	
					19	19	19		
TOTAL ANUAL — (Cr\$) — Em Dinheiro (D)									
20	OUTRAS FONTES DE ASSISTÊNCIA								
Fonte	Elemento da Despesa				E/D	E X E R C Í C I O S			TOTAL GERAL (Cr\$)
						19 81 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	19 Total Anual (Cr\$)	
DCT/MRE	Passagens aéreas Rio-Abidjan-Rio para 3 técnicos do MOBRAL (US\$ 1,508.00 por passagem)				D	318.000,			318.000,
Governo da Costa do Marfim/MJLEPS	-Passagens aéreas Abidjan-Rio-Abidjan para técnicos da Costa do Marfim (US\$ 1,508.00 por passagem)				D	848.000,			848.000,
	-Diárias para técnicos do MOBRAL em missão na Costa do Marfim (US\$ 90.00 por dia)				D	1.134.000			1.134.000,
	-Encargos-Curso de português intensivo no Rio de Janeiro para estagiários da Costa do Marfim.				D	350.000,			350.000,
TOTAL GERAL (Cr\$)					Em Espécie (E)	---	---	---	---
					Em Dinheiro (D)	2.650.000,			2.650.000,

21		PLANO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (C-5)							
ELEMENTOS DE DESPESA FONTES DE RECURSOS			DESPESAS CORRENTES				DESP. DE CAPITAL	RESERVA TÉCNICA	TOTAL
			PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		
REMUNERAÇÃO DE SERV. PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS								
SUBIN	EXERCÍCIOS								
	19 81					860		43	903
	19								
	19								
	SUBTOTAL	Em Dinheiro				860		43	903
		Geral				860		43	903
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	EXERCÍCIOS								
	19 81		6.500	195	185	562	40	42	7.524
	19								
	19								
	SUBTOTAL	Em Espécie	6.405	195		-	40		6.640
		Em Dinheiro	95	-	185	562	-	42	884
		Geral	6.500	195	185	562	40	42	7.524
INSTITUIÇÃO (ÕES) FORNECEDORA(S) DA COOPERAÇÃO OU PARTICIPANTE(S)	EXERCÍCIOS								
	19								
	19								
	19								
	SUBTOTAL	Em Espécie							
		Em Dinheiro							
		Geral							
OUTRAS FONTES DE ASSISTÊNCIA	EXERCÍCIOS								
	19 81					2.650			2.650
	19								
	19								
	SUBTOTAL	Em Espécie							
		Em Dinheiro				2.650			2.650
		Geral				2.650			2.650
TOTAL	Em Espécie		6.405	195		-	40		6.640
	Em Dinheiro		95	-	185	4.072	-	85	4.437
	GERAL		6.500	195	185	4.072	40	85	11.077

NATHAN B. FORRESTER

Age: 24

Education:

Special Graduate Student, Management, M.I.T., 1973
B.A., Senior Scholar, Geology and Economics, Oberlin College, 1972

Work Experience:

1969 to date

Research on applications of the system dynamics methodology to social and environmental problems. Worked with the system dynamics group at M.I.T. The research led to two publications and the work outlined below.

1973

Editorial and sales work for Wright-Allen Press, Inc., Cambridge, Massachusetts -- publishers of technical books in the field of system dynamics. Reviewed and edited manuscripts for publication, developed promotional material, etc.

1971-72

Consultant to the Canadian Department of Energy, Mines and Resources on economic development issues. Formulated a computer simulation model of the Canadian economy for evaluating various development strategies.

1971 to date

Lectures and seminars on computer applications to social and environmental systems design at:

Industrial Management Institute, Teheran, Iran 12/73
Institute on Man and Science, Rensselaerville, N.Y. 4/73, 7/71
M.I.T., Cambridge, Mass. 5/72 1/72, 10/71
Oberlin College, Oberlin, Ohio 4/72
SUNY Albany, Albany, N.Y. 2/72
Swarthmore College, Swarthmore, Pa. 3/72
University of Waterloo, Waterloo, Ontario 1/72
Boston University, Boston, Mass. 10/71

1970 to date

Cattle ranching in Nebraska Sandhills

1967-1968

Assistant to owners, Moor and Mountain, Inc., Concord, Mass. -- retailers and wholesalers of backpacking, canoeing and cross-country skiing equipment. Managed retail store and handled mail orders. Occasional work in retail sales until 1973.

1967

Staffman for Allagash Canoe Trips. Co-leader of 6-week trip for boys 12-15 in Allagash Wilderness of Maine.

Other interests:

Mountaineering: Backpacking and technical climbs in White Mountains (N.H.), Tetons, Sierra Nevadas and Cascades. Ice and rock climbing in Canadian Rockies. Month-long expedition on foot to Mt. Steele in St. Elias Mountains of Yukon.

Canoeing: Two six-week white water trips in northern Maine.

Nature and Travel Photography

Travel: Brazil, Iran, Mexico, Germany, Austria, Switzerland

Languages: Portuguese, limited knowledge of Russian

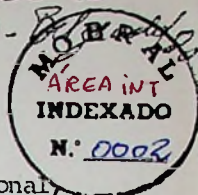
Publications:

The Life Cycle of Economic Development, Wright-Allen Press, 238 Main Street, Cambridge, Mass., second edition 1973.

"A Computer Approach to Environmental System Design -- Dynamics of the Predator-Prey Relationship", published privately and available from Wright-Allen Press, 238 Main Street, Cambridge, Mass. 02142, 1969.

*Doc. preparado p/ o MEBRAL ao M. do ME, 17.
Brasil, membro da Delegação Brasileira à
21.ª sessão da Conf. Geral da UNESCO.*

NO. UNESCO



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO MEBRAL

Desde sua criação desenvolve o MEBRAL programas de cooperação internacional, visando partilhar experiências seja no âmbito da cooperação bilateral entre o Brasil e outros países, seja no âmbito da cooperação multilateral, sobretudo através da UNESCO.

Tendo em vista o reconhecimento de que é alvo esta Instituição a nível internacional, devido à sua ampla experiência no campo da educação de adultos, essa cooperação vem se realizando mais no sentido de apoio e colaboração a atividades desenvolvidas por outros países, do que no sentido da assistência técnica ao MEBRAL propriamente dito.

Assim é que, apenas dois anos após o início de suas atividades, o MEBRAL começou a atender solicitações de outros países. Dentre estes cabe ressaltar:

SENEGAL - programa de cooperação para fins de treinamento de técnicos senegaleses em projetos de educação de adultos.

JAMAICA - assistência técnica prestada no Brasil e na Jamaica, principalmente nas áreas de organização e métodos, supervisão e treinamento para a implementação do JAMAL-Movimento Jamaicano de Alfabetização, que, a exemplo do MEBRAL, em 1972, recebeu, em 1976, menção honrosa do Prêmio Reza Pahlavi, da UNESCO.

PARAGUAI - treinamento no Brasil e no Paraguai em organização e métodos, metodologia de educação de adultos, elaboração e avaliação de material didático.

COLÔMBIA - através da participação de especialistas daquele país no treinamento de áreas-fim, ministrado pelo MEBRAL.

COSTA DO MARFIM - missão enviada pelo MEBRAL àquele país a fim de estudar in loco o estabelecimento de um Projeto de Cooperação Técnica com o Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes. Ao final da missão estabeleceu-se uma proposta visando sedimentar a cooperação técnica iniciada mediante a ida de técnicos do MEBRAL à Costa do Marfim para prestar assistência técnica aos especialistas marfinianos, tanto no que se refere ao estabelecimento de uma estratégia de ação e à organização de programas de alfabetização, quanto no que se refere à realização de cursos e estágios operacionais. Prevê-se, também, a vinda de especialistas marfinianos ao Brasil para realizarem estágios ou visitas de curta ou média duração.

HONDURAS - visita de dois técnicos do MEBRAL àquele país com vistas a estabelecer as bases de um Convênio de Cooperação e Assistência Técnica com o MEBRAL, relativo à implantação de programas e projetos de desenvolvimento comunitário, de profissionalização, atividades culturais e desportivas, pautados no modelo brasileiro. Atualmente, aguarda-se parecer das autoridades brasileiras competentes sobre o referido Projeto de Convênio já elaborado.

Ao longo dos últimos anos, técnicos procedentes dos Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Venezuela, França/UNESCO, Costa do Marfim, Costa Rica, Arábia Saudita,

Ghana, Maurítânia, Uganda, Austrália, Japão, Chile/UNESCO, Irã, Iraque, Índia, Equador, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Nicarágua, Guatemala, Peru, Gabão, Nigéria, México, Suécia, Angola etc. realizaram estágios e visitas ao MOBRL.

A cooperação internacional do MOBRL vem se manifestando, também, pela participação desta Fundação em eventos internacionais ligados à educação de adultos, organizados tanto no Brasil quanto no exterior. Dentre estes merecem destaque:

No Brasil:

1973 - Com o patrocínio da UNESCO, o MOBRL organizou um Seminário Interamericano de Educação de Adultos, realizado no Rio de Janeiro, do qual participaram delegações de 21 países da América Latina e do Caribe, além de outras entidades educacionais.

1974 - Também com o patrocínio da UNESCO, realizou-se no MOBRL um estágio sobre Organização e Gerência em Educação de Adultos, do qual participaram especialistas de países africanos e asiáticos (Afganistão, Irã, Iraque, Guiné-Bissau, Mali, Índia, Tanzânia, Paquistão, Etiópia).

No Exterior:

- Conferência de Tóquio - 1972.
- Simpósio Internacional para a Alfabetização de Persépolis - 1975.
- Participação no Grupo de Peritos encarregado de avaliar o Programa Experimental Mundial de Alfabetização - FEMA.
- Participação no Grupo de Peritos encarregado de elaborar o anteprojeto da Recomendação referente ao Desenvolvimento da Educação de Adultos, adotada em Nairobi, em 1976.
- Reunião de peritos sobre Publicação de Monografias Educativas no Campo da Educação Não-formal, organizado pela Oficina Iberoamericana de Educação - OIE (Espanha).
- Reunião de peritos sobre a Aplicação da Tecnologia Educativa em Programas de Educação de Adultos - OEA/PREDE (Venezuela).
- Reunião de peritos sobre a Formação do Educador de Adultos - CLEA (Chile).
- Seminário sobre o Rádio como Meio Educativo - OIE (Espanha).
- Reunião de Especialistas sobre o Desenvolvimento de Currícula destinados a

Programas de Base - Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional-DSE/
Instituto Internacional para Métodos de Alfabetização de Adultos-IIALM
(Alemanha).

- Reunião de especialistas para avaliar a testagem de documento produzido pela UNESCO para a Coleta de Dados Estatísticos em Programas de Alfabetização - UNESCO/IIALM (Irã).
- Reunião do grupo de especialistas envolvidos no Projeto de Estudo sobre as mais Importantes Campanhas de Alfabetização do Século XX - UNESCO/Conselho Internacional de Educação de Adultos- ICAE (Alemanha). O MOBRAL figura entre as oito experiências selecionadas, as sete demais sendo Argélia, Birmânia, China, Cuba, Tanzânia, União Soviética e Vietnã.
- Encontro Latinoamericano sobre Pesquisa em Educação de Adultos e Teleducção- Centro Latinoamericano de Educação de Adultos- CLEA (Chile).
- Reunião Anual do Conselho Diretor do Conselho Internacional de Educação de Adultos - ICAE (Finlândia).
- Seminário Latinoamericano de Educação Integrada de Adultos - OEA/Programa Regional para o Desenvolvimento da Educação (PREDE)/Centro Regional para a Educação de Adultos e Alfabetização Funcional para a América Latina' (CREFAL) (México).
- Seminário Internacional sobre a Contribuição da Educação de Adultos na Redução das Desigualdades. Na ocasião, o documento apresentado pelo MOBRAL foi escolhido para ser um dos documentos de trabalho do referido Seminário - Universidade de Madras (Índia).
- Seminário Internacional sobre Publicações para Áreas Rurais em Países em Desenvolvimento. Tendo em vista o interesse despertado pelo documento apresentado pelo MOBRAL, bem como pelo material exposto na ocasião, o representante desta Fundação presente ao evento foi convidado a proferir palestra na sede do Serviço de Educação de Adultos na Índia, após a realização do Seminário - UNESCO/National Book Trust of India (Índia).

Perspectivas da Cooperação Internacional

O fruto de uma experiência original, pautada na prática de uma ação baseada na realidade brasileira, vem, cada vez mais, levando outras nações deste continente e de além mar a solicitar o apoio do MOBRAL na busca de soluções próprias à sua realidade. Ao mesmo tempo, os organismos internacionais especializados vêm nas realizações do MOBRAL importantes campos a serem explorados, quando do estabelecimento de políticas e estratégias voltadas para o desenvolvimento, não somente no que concerne a alfabetização de adultos, mas, também, no que concerne ao avanço da própria educação, através de uma maior integração dos sistemas formais e não-formais, inseridos numa perspectiva de educação permanente.

além da continuidade da cooperação iniciada com a Costa do Marfim e Honduras, revê-se:

ALEMANHA - envio de especialista do MOBRAL para participar do Grupo de Peritos encarregado do lançamento de um Projeto Multinacional de Pesquisa e Divulgação sobre o Desenvolvimento de Estratégias de Educação Continuada para Neo-alfabetizados - Instituto para a Educação (UNESCO).

TANZÂNIA - envio de especialista do MOBRAL para participar do Seminário Internacional para o Planejamento e a Administração de Programas Nacionais de Alfabetização - Instituto Internacional para o Planejamento da Educação-IIPE.

GUATEMALA - visita de dois especialistas daquele país ao MOBRAL para conhecer de perto a experiência brasileira no campo da educação de adultos e discutir com as autoridades do MOBRAL e do Ministério da Educação e Cultura as possibilidades de uma cooperação do Brasil a partir de 1981.

COLÔMBIA - envio à Colômbia de missão composta de dois ou três técnicos do MOBRAL para colaborar no lançamento nacional de uma campanha de alfabetização na qual o governo daquele país está especialmente interessado.

MÉXICO - envio de especialista do MOBRAL para participar de Reunião Regional sobre Pesquisas em Educação de Adultos na América Latina - CREFAL.

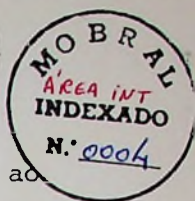
CHILE - à pedido do Ministério da Educação do CHILE, organização no MOBRAL de um Seminário sobre Educação de Adultos e Ação Comunitária para trinta professores daquele país.

BRASIL E AMÉRICA LATINA - visando, de um lado, o aperfeiçoamento dos recursos humanos envolvidos em atividades de educação de adultos no país, e, de outro lado, fazer partilhar de nossa experiência especialistas de outros países, o MOBRAL está estudando, juntamente com a Faculdade de Educação da UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro -, a realização de um Curso de Especialização Universitária em Educação de Adultos, a ser iniciado em março de 1981.

O MOBRAL é representado na pessoa de seu Presidente no Conselho de Supervisão do Instituto de Educação da UNESCO, no Conselho de Editores da Revista International Review of Education desse mesmo Instituto, e no Conselho de Consultores do Instituto Internacional de Planejamento da Educação. Além disso, é membro do Conselho Internacional de Educação de Adultos e colaborava com o Bureau International d'Education, através da Rede Internacional de Documentação em Educação.

O resumo apresentado focaliza mais especificamente os aspectos concretos da cooperação internacional no MOBRAL que, no entanto, não se limita aí, mas se faz presente, também, através de ampla troca de correspondência e informações com os mais diversos organismos de educação de adultos, nacionais e internacionais, governamentais ou não-governamentais.

11



NATHAN NO ACRE

Depoimento de Nathan Forrester ao Centro de Memória do MOBRAL, em 13.02.76, a respeito da implantação do Programa Diversificado de Ação Comunitária-PRODAC - nos municípios de Feijó, Xapuri e Brasiléia, Estado do Acre, Parana, em 1975.

Fotos: Nathan Forrester

Pergunta:

Nathan, por favor, pode nos dar a sua opinião a respeito do Programa Diversificado de Ação Comunitária, que você teve oportunidade de observar no campo?

NATHAN:

Na minha viagem para o Acre eu visitei os municípios de Feijó, Xapuri e Brasiléia. O estilo de implantação do PRODAC, o estilo de funcionamento, é muito diferente entre os vários municípios. Mas eu achei os resultados, nos 4 meses depois da implantação em Feijó, por exemplo, muito interessantes. Antes de se iniciar o PRODAC não existia verdura nesse município, não se podia comer alface, tomate, nada disso. Só tinha feijão, arroz, banana, coisas assim. Com o PRODAC foram trazidas sementes e pessoas da própria comunidade foram incentivadas a começar a plantar hortas e distribuir sementes entre os vizinhos. Começaram com umas 4 ou 5 hortas e na viagem para

... /

Fotos
78 x 24
em uso externo
foto 6T PRODAC
em 5 julho 1976
Jm.

avaliação do PRODAC nós encontramos pelo menos 30 hortas implantadas, e quase todas deram bons produtos.

Perguntas:

Além dessa sua impressão de viagem, digamos assim, como observador da implantação do PRODAC no Acre, como você vê em termos nacionais a importância desse programa em relação ao nosso programa principal, de alfabetização funcional?

NATHAN:

Eu acho que o PRODAC é até mais importante que o próprio Programa de Alfabetização Funcional. Porque o PRODAC é mais abrangente do que a alfabetização funcional. A alfabetização funcional, em si, não é suficiente para levar uma pessoa já um pouco marginalizada da sociedade a se envolver. Então, é preciso mais alguma coisa para dar a cada uma das pessoas o sentido de participação no desenvolvimento do País. O PRODAC traz uma oportunidade para os indivíduos resolverem alguns de seus próprios problemas sem dependência de um órgão do governo. O MOBRAL traz muito pouca coisa para os municípios. Traz algumas técnicas de organização e, além disso, informações sobre técnicas de sobrevivência, como, por exemplo, plantar hortas, ou como organizar um círculo de pais e mestres para melhorar o sistema escolar, ou outros programas

semelhantes.

Perguntas:

Você teve conhecimento de experiências semelhantes ao PRODAC desenvolvidas em países africanos?

NATHAN:

Não, não tenho nenhuma informação a esse respeito.

Pergunta:

Nós soubemos que no Senegal, por exemplo, eles começaram antes da alfabetização fazendo animação rural. Aqui nós iniciamos com a alfabetização, depois fomos chegando a esse programa. Mas parece que a infra-estrutura e a credibilidade que nos deu a rede de alfabetização permitem uma rápida introdução deste programa de ação comunitária.

NATHAN:

Talvez para o Brasil tenha sido melhor implantar o programa de alfabetização funcional antes e desenvolver essa rede no campo para utilizá-la com o PRODAC. Mas também pode ser feito no sentido contrário, acho que não há muita necessidade de se começar com a alfabetização. Mas eu acredito que as duas coisas são pelo menos ligadas e, obviamente, podem utilizar a mesma rede.

Pergunta:

O que você poderia dizer a respeito de cada um dos municípios que observou?

NATHAN:

O município de Feijó é extremamente isolado do resto do país. Para se chegar lá é uma viagem de 30 dias de barco, de Manaus, pois não há ligação rodoviária. A Tranzamazônica passa por lá, mas ainda não é possível passar um caminhão, por exemplo. Para passar na Transamazônica só a pé, por causa da chuva. Então a única ligação é através do rádio. É feita uma chamada para Rio Branco, capital do Estado, uma vez por dia, na parte da tarde, para emergências, para notícias, e assuntos mais urgentes. A única outra ligação é através de táxi-aéreo e, em média, um avião por dia vai ao município de Feijó. Em geral é um avião pequeno que não pode levar muita coisa, nem mesmo os medicamentos necessários no município. Portanto é grande o problema de falta de comunicação e de transporte, o que é extremamente importante com relação à agricultura, porque não há mercado para produtos agrícolas. Uma pessoa pode produzir muito, trazer os produtos para a sede do município, e não há mercado. O transporte é insuficiente para tirar os produtos de lá, e o mercado interno do município não tem capacidade para absorver tudo que é produzido.

Isso cria um grande problema de balanço de pagamentos, digamos assim, para o município. Pois não há dinheiro para importar gasolina, roupa, produtos industrializados. Então tudo fica muito em um nível de sobrevivência.

Pergunta:

E o que você observou em Feijó, em particular, quanto à implantação do programa de ação comunitária?

NATHAN:

O Programa de Ação Comunitária foi implantado uns 4 meses antes de nossa viagem, que foi em outubro. Nós observamos um interesse muito grande por parte das pessoas de níveis mais baixos de renda. Mas o programa ficou envolvido num clima de disputa entre os líderes da comunidade. Quer dizer, os líderes já haviam formado diversos grupos de interesse, e estes grupos não cooperaram muito uns com os outros. Por essa razão quase tudo que necessita cooperação não vai adiante. Somente as coisas que podem ser feitas por indivíduos realmente deram certo. Por exemplo: as hortas. Antes do programa não havia horta alguma; agora existem mais ou menos 30 e em um ano acredito que eles deverão ter mais de 100.

Pergunta:

E a respeito de Xapuri?

afirmação feita
para uma pesquisa
"anti-PRODAC".
Está eu não aproveito
mesmo. É desrespeito com
o depoimento?

NATHAN:

Em Xapuri, o programa estava se implantando 2 meses antes de nossa viagem e já mostrava resultados em termos de cooperação dos líderes da comunidade. O prefeito, que tem uns 26 anos, eu acho, estava muito interessado no PRODAC como um veículo para envolver a população nas suas decisões, em matéria de planejamento. Isso era feito com o propósito de envolver quase toda a comunidade, o maior número possível de pessoas, no planejamento da Prefeitura. O PRODAC foi visto como um veículo capaz de trazer as pessoas para falar e se envolver com o Governo Municipal. O prefeito falou pelo menos meia hora na rádio local a respeito do PRODAC. Comentou as vantagens de trabalhar em conjunto, falou nas possibilidades de melhorar a rede escolar, na necessidade de organizar melhor a cooperativa agrícola local, e outros programas.

Pergunta:

E o terceiro município, Brasiléia?

NATHAN:

Em Brasiléia o PRODAC foi implantado um mês antes de nossa viagem. Estava na fase inicial de reuniões. Não havia, ainda, qualquer resultado concreto. Só interesse por parte de agricultores, principalmente quanto à organização de cooperativas agrícolas.

(14)

Pergunta:

Qual é a sua observação crítica a respeito do PRODAC, quanto aos problemas que ele apresenta?

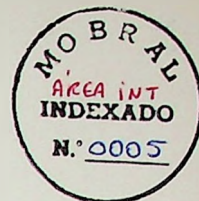
NATHAN:

Quando técnicos chegam a um município dizendo que vão ajudar a resolver problemas, há uma tendência a esperar recursos financeiros. Eu acho que um grande perigo, para o PRODAC, está justamente nesta expectativa de dinheiro por parte dos prefeitos e das próprias pessoas da comunidade. O PRODAC não é isso, não traz recursos financeiros, mas procura resolver problemas internos do município com os próprios recursos do município. Por isso, eu penso que os animadores e implantadores do PRODAC precisam ser muito bem treinados para saber como utilizar as habilidades, os recursos humanos que cada município tem, para resolver e identificar os problemas do município. É claro que existem problemas que não podem ser resolvidos pela própria comunidade, porque há um meio ambiente que conduz o problema a piorar. Mas há muitos problemas imediatos que podem ser resolvidos internamente. Os implantadores do PRODAC têm que ser treinados para identificar esses problemas e os recursos humanos mais adequados.

Os técnicos do PRODAC
que vão a campo o/implantar
PRODAC são treinados para
abrir fogo com a população: é
uma metodologia e é isso. Vocês
é que devem entrar com os recur-
sos.
Em todos os casos, vale o aviso: se
isso está ocorrendo é neces-
sário "separar" melhor o treina-
mento. Mas não considero
a alternativa mural do Nathan,
nesta página, muito indicada
para as finalidades que Rosa
entende para este documento.
O resto da página, ok.



Serviço de Imprensa

MOBRAL AMPLIA ATUAÇÃONA ÁREA INTERNACIONAL

A ampliação das áreas de ação do MOBRAL, concretizada através de seus programas cultural, de desenvolvimento comunitário, de treinamento profissional e educação integrada, seus resultados que indicam a alfabetização de mais de 6 milhões de pessoas e sua crescente afirmação no plano internacional, constituíram a tônica da entrevista coletiva concedida por Arlindo Lopes Corrêa, presidente do órgão que comemora seus 4 anos de atuação.

Em termos internacionais, destacou o presidente do ... MOBRAL, nos últimos meses temos ampliado uma influência que já abrange o atendimento técnico a 5 países. No próximo mês, receberemos a visita de técnicos iranianos que entrarão em contato com os aspectos administrativo, organizacional e pedagógico do MOBRAL, com vistas à sua aplicação naquele país.

Outro aspecto desta influência crescente se prende ao relatório há pouco editado pela UNESCO, no qual o órgão internacional reconhece o MOBRAL como a mais válida experiência em termos de alfabetização de adultos de todo o mundo.

Esse reconhecimento, disse o presidente, resultará num programa de estágio financiado pela própria UNESCO, que enviará ao Brasil em novembro uma equipe composta por 15 chefes de programas de alfabetização de países da Ásia e África, para um aprofundamento sobre as técnicas utilizadas pelo MOBRAL.

Segundo dados da própria UNESCO, no Brasil se verifica uma tendência inversa do que ocorre em termos de analfabetismo no resto do mundo. Enquanto em todas as regiões aumenta a massa de analfabetos, esta cai no Brasil, graças à atuação do MOBRAL.

VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL



Serviço de Imprensa

2.

Além disso, o reconhecimento da UNESCO significa uma nova tomada de posição quanto aos métodos de combate ao analfabetismo. Enquanto em 1968 se preconizava, em termos internacionais, o combate ao analfabetismo através de pequenos grupos interligados ao treinamento profissional, o MOBRAL apontou um novo caminho, que transforma esse combate em um movimento de massa.

Há cerca de uma semana, em Montreal, verificou-se a reunião de avaliação dos programas de alfabetização da UNESCO, quando ficou configurado que, em 6 anos, nos 11 projetos desenvolvidos em 11 países, foram atendidas 1 milhão e 28 mil pessoas, das quais apenas 32 por cento chegaram ao fim dos cursos. Isso representa uma taxa de evasão da ordem de 65 por cento, enquanto que os dados relativos à produtividade do MOBRAL indicam que em 4 anos de atuação foram alfabetizadas 6,5 milhões de pessoas, com um índice de evasão consideravelmente menor.

Também com relação à produtividade, Arlindo Lopes Corrêa afirmou que há indícios de que este ano seja recuperada a posição alcançada em 1972, já que em 1973 foi observada uma pequena queda motivada por um maior índice de reprovações.

Quanto ao índice de analfabetismo que atingia em 1970 33,6 por cento da população brasileira de mais de 15 anos, este ano esse percentual desce para 21,7 por cento. Até o fim da década, espera-se que o índice de alfabetização atinja 90 por cento, o que, na opinião do presidente do MOBRAL, será compatível com o nível de desenvolvimento almejado, que se deverá definir numa renda per capita de cerca de 1.000 dólares.

Sem a atuação do MOBRAL, de acordo com as estatísticas oficiais, a partir dos dados fornecidos pelos censos de 1940, 1950 e 1970, o índice de alfabetização atingiria um nível não superior a 72 por cento.

VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL



Serviço de Imprensa

Universidade

Perguntado sobre o apoio que o MOBRAL recebe nas Universidades, o presidente do MOBRAL informou que o órgão executou pesquisa nos estabelecimentos de ensino superior da Guanabara, na qual ficou comprovado que, dos 2.465 estudantes entrevistados, mais de 70 por cento conhece as atividades do MOBRAL. Deste total, cerca de 92 por cento opinaram que o nível de desempenho das atividades do MOBRAL se situa entre muito bom e bom.

A partir desses dados, altamente favoráveis, declarou, o MOBRAL pretende estabelecer um programa de conferências e divulgação nas universidades com vistas a uma participação mais ativa do universitário nos programas de erradicação do analfabetismo, passando, inclusive a funcionar como alfabetizador, o que só viria a enriquecer nosso quadro de professores.

MOBRAL Cultural

Também inédita em todo mundo é a experiência, coroada de êxito do programa do MOBRAL Cultural. Para o presidente, essa atuação é de tal modo maciça, que se pode dizer que atualmente se faz cultura de massa no Brasil.

Os 1.072 postos culturais que estão sendo gradativamente implantados em todo o território nacional, além das unidades móveis, as mobraltecas, que no ano que vem deverão ser em número de cinco, vêm funcionando como polos irradiadores dos programas de música, teatro, artesanato, folclore, literatura e outros.

Dois aspectos devem ser ressaltados quanto à realização dos programas culturais: em primeiro lugar destaca-se o papel de impedir a regressão ao analfabetismo e em segundo lugar, a democratização da cultura, que até a existência do programa era restrita a grupos determinados dentro da sociedade.



Serviço de Imprensa

Com relação ao programa Infante Juvenil, atribuído es
te ano pelo Ministro de Educação ao MOBRAL, Arlindo Lopes Corrêa
explicou que os 5 milhões de jovens entre 9 e 14 anos que não fo
ram absorvidos pelo sistema regular de ensino, serão atendidos pe
lo MOBRAL, com o objetivo de sua posterior integração à rede do en
sino fundamental.

ASCAP/v1

VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL



Mobral Internacional

MOBRAL INICIA SEGUNDA-FEIRA
SEMINÁRIO DA UNESCO PARA
ASIÁTICOS E AFRICANOS



Serviço de Imprensa

A partir de segunda feira próxima, dia 18, estarão reunidos no Rio, vários representantes de países asiáticos e africanos para participar do "Estágio de Organização e Gerência em Educação de Adultos", seminário promovido por solicitação da UNESCO, em função do êxito obtido pelos programas de alfabetização em massa levados a efeito pelo MOBRAL.

Em cerimônia presidida pelo Ministro da Educação, Ney Braga, o seminário será aberto na segunda-feira pela manhã, quando o presidente do MOBRAL, Arlindo Lopes Corrêa, fará uma palestra sobre o modelo de desenvolvimento brasileiro, aspectos econômicos e sociais, educação e emprego no Brasil.

O Estágio, que se prolongará até o dia 30 deste mês, reunirá no Rio representantes do Irã, Afeganistão, Índia, Sudão, Iraque, Etiópia, Tanzânia, Togo, Mali e Guiné Bissau, esta última convidada especial do Ministério das Relações Exteriores.

Um técnico venezuelano e um norte-americano solicitaram autorização para assistir aos debates que serão realizados no Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação do MOBRAL.

Realização

A realização do seminário internacional partiu de uma solicitação feita pela UNESCO que, desde 1972, em relatório destinado a todos os países do mundo, reconheceu a validade do método brasileiro na erradicação do analfabetismo.

A princípio, a UNESCO, que se propunha a um método diferente de alfabetização para os países em que esta se dá como um mal crônico, encarava a experiência brasileira com certo ceticismo.

VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL



Serviço de Imprensa

Entretanto, após tomar conhecimento dos resultados alcançados pelo MOBRAL, reconheceu que o método aplicado no Brasil pode ser estendido a qualquer país.

A partir daí, surgiu a proposição da realização do seminário onde técnicos do MOBRAL ministrarão aulas e palestras sobre organização e infra-estrutura.

Temas

Entre os temas a serem abordados durante o seminário, destacam-se: teoria dos sistemas administrativos de informação, de supervisão, logísticos, de controle e de recursos humanos; Educação Permanente; Sistema Educacional Brasileiro; Estratégia do MOBRAL; Ação Pedagógica e Cultural.

Além dos assuntos que serão abordados sob a forma de aulas, palestras e painéis, os representantes internacionais terão o oportunidade de observar de perto o funcionamento das classes do MOBRAL, em viagens ao campo em São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.



Serviço de Imprensa

MOBRAL TREINARÁ REPRESENTANTES
DA ÁFRICA E ÁSIA



A partir de 18 de novembro, o MOBREAL estará realizando um "Estágio de Organização e Gerência em Educação de Adultos" para especialistas de 10 países asiáticos e africanos, sob o patrocínio e financiamento da UNESCO.

Os representantes do Irã, Afeganistão, Índia, Sudão, Iraque, Etiópia, Tanzânia, Niger, Togo e Mali são dirigentes de órgãos de educação de adultos em seus respectivos países. Após o treinamento, os técnicos adaptarão, aos seus países de origem, a experiência do MOBREAL.

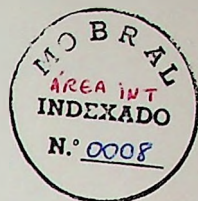
Interesse

O estágio surgiu em função do interesse de observação mais aprofundada, em nível internacional, sobre o funcionamento do MOBREAL. A partir dos contatos mantidos entre a UNESCO e o presidente do MOBREAL, Arlindo Lopes Corrêa, durante a última reunião de avaliação de programas de alfabetização, em Paris, a UNESCO resolveu financiar o encontro, que objetiva a assimilação do "know-how" do MOBREAL, com referência à organização e funcionamento.

A abertura do encontro será feita pelo Ministro Ney Braga, após o que, os participantes farão exposições sobre organização da educação de adultos nos respectivos países.

Entre os temas a serem abordados durante o estágio, destacam-se: teoria dos sistemas administrativos de informação, de supervisão, logísticos, de controle e de recursos humanos; educação permanente; sistema educacional brasileiro; estratégia do MOBREAL; ação pedagógica e cultural, além de viagens ao campo, onde os participantes poderão observar de perto o funcionamento de classes do MOBREAL.

Mobral Internacional



Esteve no Brasil em novembro passado, o Sr. Eric Williams, Diretor da "Workers Educational Association" (W.E.A.), Associação Educacional para os Trabalhadores, organização australiana que se dedica à educação de adultos.

O Sr. Williams, ao chegar, comentou com suas intérpretes (Susana H. Rudge e Rosa Lia Velloso, ambas do CETEP/SEDOC) sobre seu interesse em visitar, além do MOBRAL Central, as COEST de Minas Gerais (Norte e Sul), Rio Grande do Norte, Bahia, Pará, Amazonas e Maranhão, "no intuito de conhecer o material como base para um relatório sobre Educação de Adultos no Brasil"; tal relatório será distribuído para Universidades e Entidades Educacionais estrangeiras com o propósito de promover um intercâmbio cultural, facilitar a divulgação da realidade relativa à educação e problemas afins no terceiro mundo, e, de um modo mais amplo, estabelecer um canal para uma maior troca de informações e de oportunidades em educação".

Os estados que escolheu foram basicamente locais onde o Sr. Williams pudesse conhecer os contrastes do Brasil e ver a atuação do MOBRAL dentro de cada uma dessas realidades.

De volta deste longo percurso, o Sr. Williams deixou seu depoimento oral sobre o que achou do Brasil em termos de educação de Adultos, mostrando-nos um resumo do paralelo que pretende apresentar em seu relatório: os pontos de diferença entre o Brasil e a Austrália, ou seja, entre o Mobral e a W.E.A.

Para aqueles que quiserem maior informação, o SEDOC dispõe do Relatório Anual de 1976, onde descreve com mais detalhes as atividades da Associação (W.E.A. - ANUAL Report, 1976).

Entrevista em 18 de novembro de 1977,
Rio de Janeiro - CETEP/SEDOC/CEMEM

1. Sr. Eric Williams, poderia nos falar sobre a W.E.A. ?

A W.E.A. é uma organização que visa a orientação educacional àqueles que não tiveram chance de aprender a ler (são pessoas que vão à universidade à noite; ensinamos através de cursos como por exemplo filosofia, ciências domésticas, leitura, etc ... São cursos que procuram atingir o interesse da população em geral, e não particularmente a um grupo da sociedade, nem são cursos especializados de nível superior.

2. Existe alguma semelhança do W.E.A. com o MOBRL ?

Não; eu acho que acontece no Brasil de forma diferente. Falta pouco tempo para expirar o prazo da erradicação do analfabetismo e, por isso, penso que após o término da 1ª. fase do MOBRL, este terá condições de dar continuidade aos programas já estabelecidos.

Sendo assim, acredito que a semelhança surgirá neste momento, na medida em que o W.E.A. promove, atualmente, cursos que o Mobral será forçosamente levado a organizar no futuro, dentro da linha Educação Permanente, ou seja, a partir do momento em que o Mobral superar o atendimento das necessidades básicas, ele entrará numa fase que prevê cursos mais sofisticados.

3. O Sr. pensa que o Mobral é sofisticado ?

De uma certa forma, o trabalho do Mobral é sofisticado, já que utiliza técnicas sofisticadas muito apropriadas ao trabalho que a Fundação está desenvolvendo, porque - por exemplo - na medida em que as pessoas, na área da Saúde, quando as pessoas já tiverem conhecimento daquilo que precisam e de suas necessidades básicas, eles talvez queiram entrar na área de conhecimentos mais sofisticados, como a psicologia. Eles não estarão mais preocupados com suas doenças físicas, mas sim de suas doenças psíquicas, como sua sanidade mental.

mas não

Sendo assim, o que chamo de sofisticação é essa passagem dos conhecimentos básicos para os conhecimentos mais complexos, tais quais, conhecer sua mente, as reações do subconsciente, o comportamento humano, os relacionamentos familiares, profissional e entre os amigos em geral.

Portanto, para o Sr. Williams, este é o caminho natural do Mobral: a educação permanente, já que as pessoas estão sempre crescendo e suas aspirações e necessidades vão se transformando.

Assim, existe três fatores em constante mudança: o indivíduo em transformação, suas necessidades e a própria sociedade em mutação. A interação desses fatores é uma realidade e exige que haja uma constante reavaliação e avaliação das perspectivas em termos de educação, ou seja, questionar a efetividade das propostas, medir quão efetivo é o trabalho das pessoas na sociedade.

4. O Sr. acha que nós estamos indo longe, a sociedade brasileira e o Mobral ?

Bem, eu penso que vocês estão caminhando de forma inteligente, proporcionando cursos-programas, os quais permitem que as pessoas continuem estudando e aprendendo, assim como o Projeto Minerva; são programas que dão assistência educacional, e que contribuem para o aprendizado, da leitura e escrita.

No Mobral vocês tem estes programas bem caracterizados, como o PRODAC, que vai aos municípios, mobiliza^{do} conscientizando, e depois leva^{mos} à ação, permitindo a continuidade ou trazendo novos meios para a Educação propriamente dita. Tem também o exemplo dos cursos de profissionalização, que no momento está desenvolvendo o Projeto sobre famílias ocupacionais, dando oportunidade aos alunos de adquirirem conhecimentos específicos, profissionais, visando a sua ascensão social. É muito mais prático pois dá à pessoa a possibilidade de aprender trabalhando, faz com que a pessoa cresça, trazendo benefícios para si e para a sociedade.

Com a continuação desses programas, eu acredito que em 1980, o trabalho proposto pelo Mobral, o trabalho elementar já terá

a proposta inicial do Mobral

alcançado um número significativo, o suficiente para que, a partir desta data, a Instituição mudar de nome e se transformar em Centro de Educação Permanente, mantendo-se como é na Fundação, desligada do Ministério de Educação, dando continuidade aos seus Programas, como o PRODAC, e inclusive o aperfeiçoamento das atividades que hoje exercem, acrescentando novos programas mais sofisticados, programas abrangendo a educação em geral; não somente àquelas ligadas diretamente à alfabetização, mas também, aquelas que permitam sua continuidade, o crescimento do homem na comunidade, aquelas ligadas à vida.

5. Voltando um pouco, quais as diferenças do W.E.A. e o MOBREAL ?

Em princípio, Mobral é uma "organização gigante". No W.E.A. nós temos apenas 20 profissionais especializados, e no Mobral há muito mais do que isto.

A nossa clientela é de um milhão e meio, entre os 14 milhões de habitantes da Austrália, sendo que trabalhamos basicamente no Sul da Austrália, tendo Adelaide como sede; sendo que o sul da Austrália é extremamente grande, tendo uma área semi-desértica, a qual não é atingida pela W.E.A.

Quanto às atividades, os programas que o Mobral desenvolve difere do nosso, o que se explica pela população diferente das necessidades dos dois países, do desenvolvimento propriamente dito. Por exemplo, o treinamento ocupacional, nós temos escolas com boas instalações e bem equipadas onde damos nossos cursos.

6. Como são seus cursos ?

Os cursos que nós damos são elaborados pelo Departamento Educacional (Departamento de Educação) e o que nós fazemos é dar cursos especificamente para os trabalhadores, de qualquer setor de produção, e são aqueles que não tiveram chance de ter um aprendizado suficiente para ler fluentemente ou mesmo escrever; são cursos que abrangem todas as áreas de educação, incluindo aulas de redação, de como dar palestras, de como estudar, aulas de inglês (níveis elementar e intermediário), psicologia

industrial, lógica, relações exteriores e outras, sendo que damos as aulas através de um sistema interno de televisão e utilizando, como material didático, brochuras e livros. Não temos professores específicos, na Austrália, todo mundo faz tudo, eu mesmo posso dar aulas, assim como mobilizar pessoas, como dirigir os cursos.

W.E.A. Office
University of Adelaide Grounds,
North Terrace
ADELAIDE,
South Australia, 5001

Obs.: A fita (CETEP/FA/K-74) foi transcrita por Isabel Orleans e Bragança e Maria Angélica Mayall - SEDOC/CEMEM.

Setre/

CPOND.

AIDE-MEMOIRE
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO MOBREAL



Ao completar dez anos de existência, além das atividades desenvolvidas no Brasil e concretizadas na redução em mais de 60% do analfabetismo no país, pode o MOBREAL apresentar um quadro expressivo de sua projeção no exterior como parte da política de difusão cultural do Brasil no mundo.

Com efeito, os resultados obtidos pelo MOBREAL, fruto de uma experiência original, pautada na prática de uma ação baseada na realidade brasileira, vem, cada vez mais, levando outras nações deste continente e de além-mar, a solicitar o nosso apoio para a busca de soluções próprias à sua realidade, e, em alguns casos, a adaptar aspectos técnicos e estruturais do MOBREAL às suas características nacionais. Ao mesmo tempo, organismos internacionais especializados vêm nas realizações do MOBREAL importantes campos a serem explorados quando do estabelecimento de recomendações, políticas e estratégias voltadas para o desenvolvimento da educação como um todo e, em especial da educação de adultos, sobretudo através de uma maior integração entre os sistemas formais e não-formais de ensino.

Ao desenvolver atividades de cooperação internacional, o MOBREAL baseia-se em duas premissas fundamentais: 1) a divulgação, no exterior, dos esforços enviados pelo Governo Brasileiro em prol do desenvolvimento sócio-econômico e cultural das populações mais carentes do país; e 2) a contribuição para implantar e/ou sedimentar a presença brasileira em países/áreas com as quais o Governo busca maior estreitamento de relações, tanto culturais, quanto políticas, econômicas ou comerciais.

O Ministério das Relações Exteriores demonstra esse reconhecimento do MOBREAL como agente executor da política externa do Brasil quando assina, em 16 de junho de 1976, um Convênio com esta Fundação no sentido de sistematizar o atendimento a pedidos de assistência técnica do Brasil no campo da alfabetização e da educação de adultos. Essa assistência técnica - solicitada muitas

vezes no âmbito de reuniões de Comissões Mixtas ou de Acordos de Cooperação Técnica e Cultural firmados pelo Brasil - constitui, igualmente, na opinião dos agentes executores de nossa política externa, excelente alternativa para reduzir, através da oferta de serviços especializados, do déficit do Brasil nas suas relações econômicas e comerciais com alguns países, sobretudo os produtores de petróleo, como por exemplo, a Arábia Saudita.

Ao longo dos últimos anos, a cooperação internacional do MOBRL traduziu-se pela organização de estágios e visitas a esta Fundação para técnicos oriundos, entre outros, dos Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Venezuela, França/UNESCO, Costa do Marfim, Costa Rica, Arábia Saudita, Ghana, Mauritânia, Uganda, Austrália, Japão, Chile/UNESCO, Irã, Iraque, Índia, Equador, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Nicarágua, Guatemala, Peru, Gabão, Nigéria, México, Suécia, Angola, etc...

No âmbito da assistência técnica prestada por especialistas desta Fundação, cabe destacar:

SENEGAL - programa de cooperação para fins de treinamento de técnicos senegaleses em projetos de educação de adultos.

JAMAICA - assistência técnica prestada no Brasil e na Jamaica, principalmente nas áreas de organização e métodos, supervisão e treinamento para a implementação do JAMAL-Movimento Jamaicano de Alfabetização, que, a exemplo do MOBRL, em 1972, recebeu, em 1976, menção honrosa do Prêmio Reza Pahlavi, da UNESCO.

PARAGUAI - treinamento no Brasil e no Paraguai em organização e métodos, metodologia de educação de adultos, elaboração e avaliação de material didático.

A cooperação internacional do MOBRL vem se manifestando, também, pela participação desta Fundação em eventos internacionais ligados à educação de adultos, organizados tanto no Brasil quanto no exterior. Dentre estes merecem destaque:

No Brasil:

1973 - Com o patrocínio da UNESCO, o MOBRAL organizou um Seminário Interamericano de Educação de Adultos, realizado no Rio de Janeiro, do qual participaram delegações de 21 países da América Latina e do Caribe, além de outras entidades educacionais.

1974 - Também com o patrocínio da UNESCO, realizou-se no MOBRAL um estágio sobre Organização e Gerência em Educação de Adultos, do qual participaram especialistas de países africanos e asiáticos (Afganistão, Irã, Iraque, Guiné-Bissau, Mali, Índia, Tanzânia, Paquistão, Etiópia).

No Exterior:

- Conferência Internacional sobre Educação - UNESCO - Tóquio - 1972.

- Simpósio Internacional para a Alfabetização de Persépolis - 1975.

- Participação no Grupo de Peritos encarregado de avaliar o Programa Experimental Mundial de Alfabetização - PEMA.

- Participação no Grupo de Peritos encarregado de elaborar o anteprojeto da Recomendação referente ao Desenvolvimento da Educação de Adultos, adotada em Nairobi, em 1976.

- Reunião de peritos sobre Publicação de Monografias Educativas no Campo da Educação Não-formal, organizado pela Oficina Iberoamericana de Educação - OIE (Espanha).

- Reunião de peritos sobre a Aplicação de Tecnologia Educativa em Programas de Educação de Adultos - OEA/PREDE (Venezuela).

- Seminário sobre o Rádio como Meio Educativo - OIE - (Espanha).

- Reunião de Especialistas sobre o Desenvolvimento de Currícula destinados a Programas de Base - Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional-DSE/Instituto Internacional para Métodos de Alfabetização de Adultos-IIALM.

- Reunião de especialistas para avaliar a testagem de documento produzido pela UNESCO para a Coleta de Dados Estatísticos em Programas de Alfabetização - UNESCO/IIALM (Irã).

- Reunião do grupo de especialistas envolvidos no Projeto de Estudo sobre as mais Importantes Campanhas de Alfabetização do Século XX - UNESCO/Conselho Internacional de Educação de Adultos - ICAE (Alemanha). O MOBRAL figura entre as oito experiências selecionadas, as sete demais sendo Argélia, Birmânia, China, Cuba, Tanzânia, União Soviética e Vietnã.

- Seminário Latinoamericano de Educação Integrada de Adultos - OEA/Programa Regional para o Desenvolvimento da Educação (PREDE)/Centro Regional para a Educação de Adultos e Alfabetização Funcional para a América Latina (CREFAL) (México).

Em 1980, a cooperação internacional do MOBRAL consistiu no desenvolvimento das seguintes atividades:

COSTA DO MARFIM - missão enviada pelo MOBRAL àquele país a fim de estudar in loco o estabelecimento de um Projeto de Cooperação Técnica com o Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes. Ao final da missão estabeleceu-se uma proposta visando sedimentar a cooperação técnica iniciada mediante a ida de técnicos do MOBRAL à Costa do Marfim para prestar assistência técnica aos especialistas marfinianos, tanto no que se refere ao estabelecimento de uma estratégia de ação e à organização de programas de alfabetização, quanto no que se refere à realização de cursos e estágios operacionais. Prevê-se, também, a vinda de especialistas marfinianos ao Brasil para realizarem estágios ou visitas de curta ou média duração. Aguarda-se parecer das autoridades brasileiras sobre a continuidade a ser dada à proposta apresentada.

HONDURAS - visita de dois técnicos do MOBRAL àquele país com vistas a estabelecer as bases de um Convênio de Cooperação e Assistência Técnica com o MOBRAL, relativo à implantação de programas e projetos de desenvolvimento comunitário, de

profissionalização, atividades culturais e desportivas, pautadas no modelo brasileiro. Atualmente, aguarda-se parecer das autoridades brasileiras competentes sobre o referido Projeto de Convênio já elaborado.

INDIA - participação de representantes do MOBRAL em Seminário Internacional sobre a Contribuição da Educação de Adultos na Redução das Desigualdades. Na ocasião, o documento apresentado pelo MOBRAL foi escolhido para ser um dos documentos de trabalho do referido Seminário - Universidade de Madras (Índia).

INDIA - participação de representante do MOBRAL em Seminário Internacional sobre Publicações para Áreas Rurais em Países em Desenvolvimento. Tendo em vista o interesse despertado pelo documento apresentado pelo MOBRAL, bem como pelo material exposto na ocasião, o representante desta Fundação presente ao evento foi convidado a proferir palestra na sede do Serviço de Educação de Adultos na Índia, após a realização do Seminário - UNESCO/National Book Trust of India (Índia).

INDIA - visita de especialistas em Educação de Adultos daquele país, em missão financiada pela UNESCO.

Perspectivas da cooperação internacional do MOBRAL.

Ainda em 1980, a cooperação internacional do MOBRAL deverá compreender, além de gestões visando dar continuidade à cooperação com Honduras e Costa do Marfim:

ALEMANHA - envio de especialistas do MOBRAL para participar do Grupo de Peritos encarregado do lançamento de um Projeto Multinacional de Pesquisa e Divulgação sobre o Desenvolvimento de Estratégias de Educação Continuada para Neo-alfabetizados - Instituto para Educação (UNESCO).

TANZÂNIA - envio de especialista do MOBRL para participar do Seminário Internacional para o Planejamento e a Administração de Programas Nacionais de Alfabetização - Instituto Internacional para o Planejamento da Educação-IIPE (UNESCO).

MÉXICO - envio de especialistas do MOBRL para participar de Reuniões Regionais sobre Pesquisas em Educação de Adultos na América Latina e sobre Formação de Recursos Humanos em Educação de Adultos, convocadas pelo CREFAL.

CHILE - a pedido do Ministério da Educação do CHILE, organização no MOBRL de um Seminário sobre Educação de Adultos e Ação Comunitária para trinta professores daquele país.

Por intermédio do Representante da UNESCO no Brasil, foram feitos pedidos de assistência técnica para:

GUATEMALA - visita de dois especialistas daquele país ao MOBRL para conhecer de perto a experiência brasileira no campo da educação de adultos e discutir com as autoridades do MOBRL e do Ministério da Educação e Cultura as possibilidades de uma cooperação do Brasil a partir de 1981.

COLÔMBIA - envio à Colômbia de missão composta de dois ou três técnicos do MOBRL para colaborar no lançamento nacional de uma campanha de alfabetização na qual o governo daquele país está especialmente interessado.

Os Governos dos dois países propõem-se a cobrir todos os gastos advindos dessa cooperação.

O MOBRL deverá ainda acolher a visita de representantes da Jamaica e da Arábia Saudita, estes últimos em viagem organizada pelo Banco Mundial.

De seu lado a OEA solicitou a participação do MOBRL no Programa Tripartite Brasil - OEA para assuntos relativos a alfabetização

e educação de adultos. O MEC entretanto não julgou oportuno o envolvimento do MOBRL nesse projeto.

Vale aqui ressaltar que todas as atividades relativas a 1980, com exceção da Jamaica, foram ou serão sem ônus para o MOBRL. Aos cofres públicos coube o custeio das Missões a Honduras e Costa do Marfim.

Em março de 1981, deverá ser iniciado, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, um Curso de Especialização Universitária em Educação de Adultos, que deverá contar com a participação de especialistas latino-americanos. A vinda desses especialistas será custeada pelo Itamaraty no que concerne a passagens aéreas e pela SUBIN no que concerne a bolsas de estudos.

O MOBRL é representado na pessoa de seu Presidente no Conselho de Supervisão do Instituto de Educação da UNESCO, no Conselho de Editores da Revista Internacional Review of Education desse mesmo Instituto, e no Conselho de Consultores do Instituto Internacional de Planejamento da Educação. Além disso, é membro do Conselho Internacional de Educação de Adultos e tem colaborado com o Bureau International d'Education, através da Rede Internacional de Documentação em Educação.

O resumo apresentado focaliza mais especificamente os aspectos concretos da cooperação internacional no MOBRL que, no entanto, não se limita aí, mas se faz presente, também, através de ampla troca de correspondência e informações com os mais diversos organismos de educação de adultos, nacionais e internacionais, governamentais ou não-governamentais.

Do exame dessas múltiplas atividades internacionais de que tem participado, depreende-se que o MOBRL tem, realmente, adquirido uma considerável experiência a ser aproveitada como a de um elemento importante na presença cultural do Brasil no mundo. O MOBRL poderia, assim, ser um instrumento importante na

penetração do Brasil nas áreas dos países em desenvolvimento, por coincidência, aquelas que apresentam maior índice de analfabetismo e são as mais carentes de assistência técnica e especializada.

É dentro dessa ordem de idéias que julgamos possível a contribuição do MOBRAL na política externa empreendida pelo Governo brasileiro. O MOBRAL pode ser um acessório importante dessa política como já foi expresso por vários diplomatas brasileiros, como no caso dos Embaixadores em Honduras e Costa do Marfim ao acolherem as missões do MOBRAL enviadas àqueles países. Tomamos assim a liberdade de submeter à apreciação de Vossa Excelência este resumo e estas sugestões com a esperança de que sejam as mesmas entendidas e aceitas como o desejo de uma colaboração para a projeção de nosso país no exterior.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



No campo da cooperação internacional, o ano de 1980 destacou-se pela realização de atividades voltadas para o atendimento de solicitações vindas do exterior, seja no âmbito da cooperação bilateral entre o Brasil e outros países, seja no âmbito da cooperação multilateral, sobretudo através da UNESCO.

Assim é que, em atendimento a compromissos assumidos em 1979, o MOBRAL enviou técnicos aos seguintes países:

HONDURAS

Período: de 11.02.80 a 04.03.80

Atividade: missão de dois técnicos do MOBRAL junto ao Ministério de Cultura e Turismo de Honduras e demais autoridades hondurenhas, com vistas a estudar o estabelecimento de um Convênio de Cooperação Técnica para implantação de programas de desenvolvimento comunitário e alfabetização de adultos.

Resultados: a proposta de convênio, elaborada na ocasião, prevê que a assistência técnica do MOBRAL ao Centro de Estudio y Desarrollo Cultural do Ministério da Cultura e Turismo de Honduras abrangerá, inicialmente, 58 municípios de 5 estados do país, devendo, posteriormente, estender-se a outras regiões, especialmente aquelas consideradas como "setores marginais".

Situação atual: aguarda-se parecer do Ministério das Relações Exteriores sobre a referida proposta de convênio, a fim de dar prosseguimento à cooperação iniciada com a viagem de nossos técnicos.

COSTA DO MARFIM

Período: de 28.04.80 a 20.05.80

Atividade: em atendimento aos compromissos assumidos pelo Brasil durante a reunião da 2a. Comissão Mista Brasil-Costa do Marfim (Brasília, 11-12 de setembro de 1979), missão de dois técnicos àquele país, a fim de estudar com as autoridades do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes - MJEPS o estabelecimento de um Programa de Cooperação Técnica com aquele Ministério, nas áreas de alfabetização e educação permanente de adultos.

Resultados: ao final da missão estabeleceu-se uma proposta de cooperação técnica visando o estabelecimento de uma estratégia de ação para o desenvolvimento e a melhoria dos programas de alfabetização na Costa do Marfim, mediante assistência técnica aos órgãos de direção do MJEPS e a formação de especialistas necessários à realização desses programas.

Situação atual: a referida proposta foi aprovada pelo Ministério da Educação e Cultura, aguardando-se o pronunciamento das autoridades marfinianas sobre o programa e as datas sugeridos pelo MOBRAL para a implementação dessa cooperação técnica.

INDIA

Período: de 28.01.80 a 02.02.80

Atividade: atendendo convite da UNESCO, participação de representante do MOBRAL no "Seminário Internacional sobre a Contribuição da Educação de Adultos na Redução das Desigualdades", realizado na Universidade de Madras.

Resultados: na ocasião, o documento "The Participation of Educators and Adult Learners in the Reduction of Social Inequality", apresentado pelo representante do MOBRAL, foi escolhido como um dos documentos de trabalho do referido Seminário.

INDIA

Período: de 01.03.80 a 04.03.80

Atividade: a convite do National Book Trust of India, participação de representante do MOBRAL em Seminário Internacional sobre "Publicações para Áreas Rurais em Países em Desenvolvimento", patrocinado pela UNESCO e realizado em New Delhi.

COLÔMBIA

Período: de 15.12.80 a 20.12.80

Atividade: atendendo solicitação do Governo da Colômbia, transmitida pela Representação da UNESCO no Brasil, envio de um técnico do MOBRAL àquele país com a finalidade de assessorar os especialistas colombianos na organização e implantação da Campanha Nacional de Alfabetização. As despesas decorrentes da referida missão serão cobertas pela UNESCO.

TANZÂNIA

Período: de 29.11.80 a 02.12.80

Atividade: a convite do International Institute of Educational Planning - IIEP da UNESCO, participação de representante do MOBRAL no Seminário Internacional sobre Planejamento e Organização de Programas Nacionais de Alfabetização", realizado em Arusha, no qual foi apresentado o documento intitulado "Dez Anos de Atuação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização".

MÉXICO

Período: de 27.10.80 a 31.10.80

Atividade: a convite do Centro Regional de Educação de Adultos e Alfabetização Funcional para a América Latina - CREFAL, participação de representante do MOBRL no "Seminário Regional sobre Pesquisas em Educação de Adultos na América Latina", para o qual foi elaborado o documento "A Pesquisa sobre Educação de Adultos no Brasil e as Atividades do Setor de Pesquisa do MOBRL".

Resultados: solicitação ao MOBRL no sentido de coletar, analisar e disseminar, na região latinoamericana, pesquisas e estudos relativos à educação de adultos, sobretudo aqueles realizados no Brasil.

ALEMANHA

Período: de 08.12.80 a 12.12.80

Atividade: a convite do Instituto de Educação da UNESCO, envio de representante do MOBRL à reunião de peritos encarregados do projeto multinacional de pesquisa e disseminação do Desenvolvimento de Estratégias para a Educação Continuada de Neo-leitores dentro de uma Perspectiva de Educação Permanente, a ser deslançado em colaboração com a German Foundation for International Development.

Durante o ano de 1980, o MOBRL recebeu a visita de representantes dos seguintes países:

COSTA RICA

Período: de 01.02.80 a 16.02.80

Atividade: o responsável pelos cursos para mestres e professores em educação de adultos da Universidade da Costa Rica realizou, com bolsa de viagem da OEA, um programa de observação da experiência brasileira nas áreas de educação permanente e de esportes, tendo tido a oportunidade de visitar o MOBRL Central e algumas Coordenações Estaduais (SP, MS, RS).

GUINÉ-BISSAU, ANGOLA, MOÇAMBIQUE, S.TOMÉ E PRÍNCIPE

Período: 13.06.80

Atividade: atendendo solicitação feita à Cruz Vermelha Brasileira, participantes do Curso Afro-Brasileiro de Treinamento de Dirigentes do Departamento de Juventude da Cruz Vermelha, organizado no Rio de Janeiro, no mês de junho do corrente ano, o MOBRL recebeu a

visita de representantes dos países acima mencionados, acompanhados por membros da Liga de Sociedade e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, para conhecerem a experiência do MOBRAL nos campos da alfabetização, da ação comunitária e da educação para a saúde.

PORTUGAL

Período: de 30.06.80 a 04.07.80

Atividade: visita de especialista em linguística da Universidade de Lisboa para proferir palestra sobre "Linguística e Alfabetização de Adultos" e manter contatos e reuniões técnica com especialistas desta Fundação sobre os programas e projetos aqui desenvolvidos.

GUATEMALA

Período: de 18.11.80 a 28.11.80

Atividade: visita do Diretor Geral de Educação da Guatemala, sob o patrocínio da UNESCO, com a finalidade de conhecer as atividades desenvolvidas pelo MOBRAL no campo da educação de adultos e discutir, com especialistas desta Fundação, o Plano Nacional de Alfabetização a ser lançado naquele país num futuro próximo.

Resultados: deverá ser solicitado pelo Governo da Guatemala o estabelecimento de um convênio de cooperação técnica entre o Ministério de Educação da Guatemala e o MOBRAL, visando assessoria desta Fundação na implantação do Plano Nacional de Alfabetização.

CHILE

Período: de 01.12.80 a 05.12.80

Atividade: atendendo solicitação feita pelas autoridades chilenas, o MOBRAL organizou, através do SECAP INTERNACIONAL, um Seminário sobre "A Educação de Adultos e a Ação Comunitária", do qual participaram vinte e dois educadores chilenos, chefiados pelo Secretário Ministerial de Educação da Região Metropolitana de Santiago e pelo Chefe de Educação de Adultos da mesma Secretaria. O custeio do referido Seminário coube aos interessados.

MOÇAMBIQUE

Período: de 03.12.80 a 04.12.80

Atividade: visita de missão oficial chefiada pelo Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique, e composta por sete outras autoridades moçambicanas interessadas em conhecer as atividades desenvolvidas pelo MOBRAL.

Resultado: O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane manifestou sua intenção de recomendar às autoridades de seu país o estabelecimento de convênios de cooperação técnica entre o MOBRAL e a Direção Nacional de Alfabetização de Adultos de Moçambique de um lado, e a própria Universidade do outro.

INDIA

Período: de 14.07.80 a 25.07.80

Atividade: financiada pela UNESCO, visita de missão composta pelo Secretário de Educação do Governo de Andhra Pradesh, pelo Diretor de Educação de Adultos de Bihar e por Representante do Instituto Indiano de Educação de Puna, interessados em conhecer as atividades desenvolvidas pelo MOBRAL.

JAMAICA

Período: de 20.10.80 a 24.10.80

Atividade: visita da Diretora da JAMAL Foundation, financiada pelo MOBRAL, com a finalidade de avaliar as atividades desenvolvidas pelas duas instituições, visando incrementar a cooperação técnica iniciada em 1973.

Resultados: a JAMAL deverá solicitar assistência técnica do MOBRAL no campo da televisão educativa.

U.S.A.

Período: de 03.11.80 a 07.11.80

Atividade: visita financiada, em parte, pelo MOBRAL, de representante da Divisão de Educação de Adultos e Educação Permanente da Coordenação de Escolas Comunitárias, com a finalidade de conhecer as atividades desenvolvidas pelo MOBRAL tanto ao nível de direção nacional quanto ao nível de campo.

COLÔMBIA

Período: 21.10.80

Atividade: visita do Subsecretário de Educação da Província de Bogotá, financiada por aquela Secretaria, com a finalidade de conhecer as atividades desenvolvidas pelo MOBRAL, e reforçar o pedido de assistência técnica para a Campanha de Alfabetização a ser lançada naquele país no próximo ano.

Além dessas atividades o MOBREAL vem dando continuidade ao intercâmbio de informações e experiências com as mais variadas entidades estrangeiras ligadas à educação de adultos, mediante troca de correspondência, envio de vasto material informativo e didático, respostas a consultas e questionários especializados, etc.

Nesse campo merecem destaque a participação do MOBREAL na elaboração de um livro sobre Educação de Adultos na América Latina, a ser publicado pelo Centro de Estudios Educativos A.C., do México; o envio do PES/VR (Prêmio Japão) à Rádio Nacional de Espanha para ser veiculado em seu programa educativo "Cinco Continentes"; e o envio do AV Cultural à Genebra para ser apresentado na sessão inaugural da Reunião do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, em novembro deste ano.

PERSPECTIVAS PARA 1981

Como se pode depreender pelas atividades de cooperação internacional desenvolvidas pelo MOBRAL durante o ano de 1980, a atuação desta Fundação nesse campo no próximo ano deverá se intensificar consideravelmente, não somente em função de compromissos já assumidos, mas também em função de outros fatores que, certamente, levarão a um aumento substancial de pedidos de cooperação técnica de outros países e/ou instituições especializadas.

Com efeito, ainda que importantes esforços tenham sido envidados durante a década de 70, e que o índice de analfabetismo no mundo tenha sido reduzido de 32,4% a 28,9%, o número absoluto de analfabetos aumentou, passando de 740 milhões em 1970 à 814 milhões em 1980. Se a tendência atual se mantiver, o número total de analfabetos atingirá 884 milhões em 1990, e, segundo a UNESCO, a humanidade começará o ano 2.000 com cerca de 1 bilhão de adultos desprovidos de qualquer tipo de educação.

Esta é a razão pela qual, na última sessão da Conferência Geral da UNESCO, os Estados-membros decidiram dar prioridade absoluta, durante a próxima década ao combate ao analfabetismo, seja através da universalização do ensino para crianças em idade escolar, seja através de uma ação maciça em favor da alfabetização de adolescentes e adultos.

A experiência acumulada pelo MOBRAL nesses 10 anos de atividade será, segundo afirmação tanto da própria UNESCO quanto de outros organismos especializados, da maior utilidade tanto para apoiar países que se defrontam com problemas similares a queimar etapas na implementação de seus respectivos programas, quanto para participar de reuniões e grupos de trabalho técnicos envolvidos em estudos, pesquisas, elaboração de documentos de orientações para a implementação e aperfeiçoamento de atividades de alfabetização e pós-alfabetização.

É de se prever, portanto, que a exemplo da Colômbia, Guatemala e Costa do Marfim, outras nações solicitem a cooperação do MOBRAL.

Várias atividades já estão previstas para 1981.

Assim é que, entre 11 e 20 de fevereiro de 1981, o MOBRAL estará representado em Seminário Regional sobre Materiais e Protótipos Educativos a realizar-se na Sede do CREFAL, no México.

Em abril do mesmo ano, a Diretora do Ensino Pré-Escolar do Senegal estará estagiando junto ao Programa de Atendimento a Crianças em Idade Pré-escolar.

Em março, deverão iniciar-se as atividades visando dar continuidade à cooperação com a Costa do Marfim, caso as autoridades marfinianas aproveem a programação estabelecida com base nos resultados da missão de especialistas do MOBRAL àquele país em 1980.

Essa programação prevê, inicialmente, uma visita ao MOBRAL, de 15 dias (final de março, início de abril), de três autoridades do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes, seguida de, no final de abril, viagem de 3 especialistas desta Fundação à Costa do Marfim para prestar assistência técnica direta, durante um período de aproximadamente 2 meses, e, a partir de agosto do mesmo ano, a vinda ao Brasil de 5 Conselheiros de Educação Permanente daquele país para realizarem estágio prático de 4 meses junto aos diversos órgãos do MOBRAL a nível central e local.

Em julho ou setembro de 1981, o MOBRAL estará atendendo à nova solicitação do SECAP Internacional, organizando Seminário sobre Educação de Adultos e Ação Comunitária para especialistas latinoamericanos.

A pedido do ICAE (Conselho Internacional de Educação de Adultos) principal organismo internacional especializado em educação de adultos, o MOBRAL estará colaborando para um trabalho sobre "Educação de Adultos e Pobreza", mediante a elaboração de um estudo de caso sobre a sua experiência.

Finalmente, merece especial destaque, dentre as atividades de cooperação internacional previstas, o Curso de Especialização Universitária em Educação de Adultos que o MOBRAL estará realizando, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, entre 16 de março e 17 de julho de 1981. Este Curso, que conta com o apoio da Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e do Ministério das Relações Exteriores, destina-se a especialistas nacionais e estrangeiros e representa uma nova modalidade de cooperação internacional que o MOBRAL se propõe a adotar doravante, caso essa primeira experiência apresente os resultados esperados.

Com efeito, um dos principais problemas com que a maioria dos países se defronta é a escassez de recursos humanos altamente qualificados, em condições de planejar e coordenar as atividades de educação de adultos necessárias ao seu desenvolvimento sócio-econômico e cultural. O Curso em pauta além de se constituir em uma tentativa de contribuir para minimizar tal problema, visa igualmente incentivar a troca de informações e experiências entre especialistas atuando em diferentes realidades, no sentido do aperfeiçoamento das atividades em desenvolvimento e do aprofundamento das atuais tendências e teorias relativas à educação de adultos.

EB/IOB/vrba.
17.12.80.



ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO MOBRAL - 1981.

(PREVISTAS E EM ADAMENTO)

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO MOBRAL - 1981. (PREVISTAS E EM ANDAMENTO)

As atividades de cooperação internacional do MOBRAL vêm-se desenvolvendo, tanto no âmbito da cooperação bilateral quanto no âmbito da cooperação multilateral, sobretudo através da UNESCO e outras agências internacionais especializadas, governamentais ou não-governamentais.

1) Cooperação técnica entre o MOBRAL e entidades educacionais dos países africanos de língua portuguesa no campo da utilização de tecnologias educativas em programas de massa. (Exportação da experiência do MOBRAL nessa área) .

Oferta de serviços:

- recebimento de estagiários no MOBRAL
- viagem de técnicos do MOBRAL àqueles países
- fornecimento e/ou elaboração conjunta de recursos materiais.
- acompanhamento
- formação de recursos humanos no MOBRAL
- avaliação periódica
- feira de Maputo

- 2) SENEGAL - O Ministério da Educação do Senegal apresentou à Embaixada do Brasil em Dacar solicitação no sentido de que a Diretoria do Ensino Pré-escolar daquele Ministério estagiasse no MOBRAL por um período de 30 dias, em agosto deste ano. A visita da Sra. Marie Mbodje Sarr foi confirmada e o custeio das despesas referentes à viagem e estada da interessada correrá por conta do governo daquele país.
- 3) COSTA DO MARFIM - Em atendimento aos compromissos assumidos pelo Brasil durante a reunião da 2a. Comissão Mista Brasil-Costa do Marfim (Brasília, 11-12 de setembro de 1979), missão de dois técnicos àquele país, a fim de estudar com as autoridades do Ministério da Juventude, Educação Poupular e Esportes- MJEPS o estabelecimento de um Programa de Cooperação Técnica com aquele Ministério, nas áreas de alfabetização e educação permanente de adultos.

Ao final da missão estabeleceu-se uma proposta de cooperação técnica visando o estabelecimento de uma estratégia de ação para o desenvolvimento e a melhoria dos programas de alfabetização na Costa do Marfim, mediante assistência técnica aos órgãos de direção do MJEPS e a formação de especialistas necessários à realização desses programas.

Foi elaborado e submetido ao MEC/SEAI, SUBIN/SEPLAN e Ministério das Relações Exteriores um projeto visando dar continuidade à cooperação iniciada em 1980 cuja programação prevê, inicialmente, uma visita ao MOBREAL, de 15 dias (final de março, início de abril), de três autoridades do Ministério da Juventude, Educação Popular e Esportes, seguida de, no final de abril, viagem de 3 especialistas desta Fundação à Costa do Marfim para prestar assistência técnica direta, durante um período de aproximadamente 2 meses, e, a partir de agosto do mesmo ano, a vinda ao Brasil de 5 Conselheiros de Educação Permanente daquele país para realizarem estágio prático de 4 meses junto aos diversos órgãos do MOBREAL a nível central e local.

Por solicitação do governo da Costa do Marfim, a visita de três autoridades do MJEPS foi adiada para o segundo semestre deste ano.

De acordo com o projeto apresentado pelo MOBREAL, as despesas referentes a estas atividades serão rateadas entre os diversos órgãos interessados da seguinte maneira:

- a) MOBREAL - estrada e transporte em território brasileiro dos três inspetores do MJEPS
- transporte em território brasileiro para os cinco estagiários marfinianos;
- b) SUBIN/SEPLAN - Concessão de apoio financeiro para bolsas de estudo e seguro médio dos estagiários marfinianos;
- c) Ministério das Relações Exteriores - Concessão de passagens internacionais para os três técnicos do MOBREAL designados para prestar assistência na Costa do Marfim;
- d) Governo da Costa do Marfim - pagamento de passagens internacionais para os três inspetores do MJEPS e para os cinco estagiários marfinianos

- pagamento de diárias e transporte para os três técnicos do MOBRAL em missão na Costa do Marfim.
- pagamento de Curso de Português Intensivo para os estagiários marfinianos.

O projeto referente a esta cooperação já recebeu parecer favorável do MEC/SPES/SEAI e da SUBIN/SEPLAN, encontrando-se atualmente para estudo e negociação com a Costa do Marfim, no Ministério das Relações Exteriores.

4) REGIÃO LATINOAMERICANA - Um Curso de Especialização Universitária em Educação de Adultos está sendo realizado pelo MOBRAL em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, entre 16 de março e 17 de julho de 1981. Este curso, que conta com o apoio da Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e do Ministério das Relações Exteriores, destina-se a especialistas nacionais e estrangeiros e representa uma nova modalidade de cooperação internacional que o MOBRAL se propõe a adotar doravante, caso esta primeira experiência apresente os resultados esperados.

Com efeito, um dos principais problemas com que a maioria dos países se defronta é a escassez de recursos humanos altamente qualificados, em condições de planejar e coordenar as atividades de educação de adultos necessárias ao seu desenvolvimento sócio-econômico e cultural. O Curso em pauta além de se constituir em uma tentativa de contribuir para minimizar tal problema, visa igualmente incentivar a troca de informações e experiências entre especialistas atuando em diferentes realidades, no sentido do aperfeiçoamento das atividades em desenvolvimento e do aprofundamento das atuais tendências e teorias relativas à educação de adultos.

Participam deste Curso representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Honduras, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

5) SECAP INTERNACIONAL - Entidade privada, sediada no Chile, solicitou ao MOBRAL a organização de dois seminários destinados a especialistas chilenos e paraguaios interessados na experiência do MOBRAL. A realização desses seminários, de 1 semana cada, no período da tarde, previstos para as duas últimas semanas de julho, está subordinada a confirmação da solicitação do SECAP Internacional. Até a presente data o MOBRAL recebeu apenas a confirmação dos professores chilenos.

6) UNESCO - PREMIOS INTERNACIONAIS DE ALFABETIZAÇÃO -

Visando demonstrar a importância e o reconhecimento do MOBRAL pelo trabalho realizado pelas suas Coordenações Estaduais, foi sugerida a apresentação da candidatura da Coordenação do Rio Grande do Norte às autoridades brasileiras encarregadas de selecionar o candidato brasileiro a ser submetido ao Juri Internacional da UNESCO. As candidaturas deverão ser encaminhadas àquele Organização Internacional até o dia 30 de junho de cada ano.

7) ICAE - INTERNATIONAL COUNCIL OF ADULT EDUCATION - Organização Internacional não-governamental, especializada em educação de adultos, solicitou ao MOBRAL a indicação de um especialista desta Fundação para a apresentação de um estudo de caso sobre a experiência brasileira, enfocando o tema "A Educação de Adultos e a Redução da Pobreza".

O referido trabalho encontra-se atualmente em fase de elaboração por um grupo de técnicos desta organização.

8) UIE - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNESCO - A convite do Instituto de Educação da UNESCO, o MOBRAL fez-se representar, na reunião de peritos encarregados do projeto multinacional de pesquisa e disseminação de informações sobre o Desenvolvimento de Estratégias para a Educação Continuada de Neo-leitores, dentro de uma Perspectiva de Educação Permanente, a ser deslanchado em colaboração com a German Foundation for International Development.

Na ocasião, discutiram-se os documentos apresentados pelos diversos participantes sobre as experiências de seus respectivos países. Esses documentos estão, atualmente, sendo reformulados em função das diretrizes resultantes da reunião acima referida.

Na próxima reunião do Grupo de peritos, prevista para outubro deste ano, em Hamburgo, o resultado deste trabalho será estudado com vistas à sua publicação, pela German Foundation for International Development e pelo Instituto de Educação da UNESCO, num documento único.

O Sr. Sérgio Marinho assessor especial da Presidência, foi indicado para colaborar na reformulação do estudo sobre o MOBRAL e participar do referido evento.

9) HONDURAS - A Direção Geral de Alfabetização e Educação de Adultos do Ministério da Educação Pública de Honduras enviou correspondência ao MOBRAL manifestando interesse em receber assistência técnica para o desenvolvimento de sua Campanha Nacional de Alfabetização.

Foram preparadas respostas a esse pedido, bem como solicitação de orientação ao MEC e ao Itamaraty. Estamos aguardando parecer dos dois ministérios sobre o assunto.

10) MÉXICO - A convite do Instituto Latinoamericano de la Comunicación Educativa - ILCE, o MOBRAL enviou representante ao Seminário sobre Tecnologia e Comunicação Educativas Apropriadas ao meio Rural, a reaçarizar-se na cidade do México nos dias 27, 28 e 29 de maio deste ano.

As despesas relativas a viagem e estada do técnico do MOBRAL correrão por conta da Instituição organizadora.

11) FRANÇA - Na segunda quinzena de março deste ano, o Presidente do MOBRAL recebeu da Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus, ofício circular encaminhando o Programa de Cooperação Técnica Brasil-França assim como formulários de solicitação de cooperação técnica recebida do exterior (SCT) e a solicitação de apoio financeiro

a projeto de cooperação técnica (SAF) . O ofício fixava ainda como último prazo para remessa das candidaturas , o dia 15 de abril de 1981.

Mudanças administrativas internas impossibilitaram o atendimento do prazo pré-fixado.

I) Política brasileira para a cooperação técnica Internacional (critérios para aprovação dos projetos).

- a) alcance nacional de preferência regional ou local
- b) inexistência de recursos nacionais na área. complementariedade .
- c) originalidade.
- d) capacidade da agência nacional em receber e assimilar a Assistência Técnica.
- e) que o órgão solicitante não possa dustear a Assistência Técnica
- f) se houver doação de material, que não exista similar racional.
- g) se houver solicitações de bolsas de estudos, verificar primeiramente as possibilidades de aperfeiçoamento no país.

III) Áreas onde a França presta preferencialmente cooperação técnica

- a) Educação
- b) Agricultura
- d) Desenvolvimento Regional e Planejamento Urbano
- d) Recursos Naturais
- d) Saúde
- f) Transportes
- g) Tecnologia
- h) Geologia e Minas

III) Áreas em que o MOBREAL estaria interessado em receber cooperação técnica da França

a) Educação

- Educação Pré-escolar
- Educação de Adultos/Supletiva
- Educação para a Saúde
- Educação para o Trabalho
- Educação Permanente

b) Saúde

- Saúde comunitária
- Saúde pública com ênfase na criança em idade Pré-escolar

c) Tecnologia

. Tecnologia educacional

Além dessas atividades o MOBREAL desenvolve intenso intercâmbio de informações e experiências com as mais variadas entidades estrangeiras ligas à educação de adultos, mediante troca de correspondência, envio de vasto material informativo e didático , respostas e consultas e questionário especializado, etc.

95.0581

EB/LCB